

Enérgico Protesto na Câmara Municipal Contra a Destruição da Favela do Arará

(LEIA NA 3a. PAGINA)

Se Vigorasse o Acôrdo Militar TERIAM OS JOVENS BRASILEIROS O MESMO DESTINO DA TROPA COLOMBIANA NA CORÉIA

(LEIA EDITORIAL na 3a. pagina)

EMPOLGADA A CAPITAL PAULISTA

EM GREVE CONTRA A FOME TÊXTEIS E METALÚRGICOS

Dezenas de milhares de operários sob a direção de seus sindicatos reivindicam aumento de salários e rebaixa do custo de vida — Lança-se contra os grevistas a polícia de bandidos de Garcez — Desenvolve-se o movimento de solidariedade — Apoio dos bancários e marceneiros

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-Feira, 27 de Março de 1953 — N. 1381



O menor Waldyr Cunha de Oliveira foi fotografado no local onde caiu sem vida

MAIS TRÊS VÍTIMAS DA CENTRAL DO BRASIL

Falando aos jornais sobre o desastre da estação de Encantado, o Sr. Jair de Oliveira promete tomar providência... contra os pingentes que não encontram lugar dentro dos carros — Voltará a polícia a espancar os passageiros

A Central do Brasil continua a fazer vítimas e cor-de-luto famílias suburbanas. Ainda ontem pela manhã perdiam a vida os menores Waldyr Cunha de Oliveira e Alfredo de Paula e o operário Marcelino Pereira.

DECRETADA A GREVE GERAL DOS MÉDICOS

Os médicos cariocas resolveram paralisar os serviços por 24 horas no próximo dia 31. Essa resolução foi tomada na assembleia geral da A.M.D.F. realizada ontem na A.B.I.

A «Jornada Nacional de Protesto» do dia 31 já fora antes motivo de resolução do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira. Foi então fixado prazo até o dia 25 para que Vargas enviase à Câmara Federal, mensagem atendendo às reivindicações dos médicos do serviço público. A forma de protesto, caso não fossem atendidos, seria determinada pelas associações estaduais.

Várias entidades médicas, como as Associações Profissionais de S. Paulo, Minas, Bahia, Ceará e Pernambuco já haviam se pronunciado pela paralisação.

Espera-se que antes do dia 31 as outras associações também se pronunciem, tornando a paralisação nacional.

SÃO PAULO, 26 (Pelo telefone) — Alastra-se rapidamente o movimento grevista iniciado no dia 25 último nesta Capital nas grandes fábricas de tecidos e hoje reforçado com a greve desencadeada pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Ontem à noite nas duas grandes assembleias realizadas sob a direção dos sindicatos desses dois setores profissionais, foi decretada a greve dos têxteis e metalúrgicos. A greve foi decidida pelos metalúrgicos quando, vindo do Salão Piratininga onde se reuniam os têxteis, uma comissão comunicou a decisão de greve à grande assembleia de metalúrgicos que, após entusiásticos debates tomaram idêntica deliberação. Em seguida os metalúrgicos saíram em passeata tendo à frente o presidente de seus sindicatos rumo ao salão Piratininga onde os grevistas se fundiram numa empolgante confraternização.

DEZENAS DE FÁBRICAS PARADAS

Eleva-se a quase 60 o número de empresas têxteis e metalúrgicas paralisadas estimando-se já em cerca de 70 mil o número de grevistas. Piquetes de greve foram organizados nas assembleias permanentes dos sindicatos, onde reina grande entusiasmo. Comissões com várias finalidades, inclusive as que se dedicarão a recolher contribuições populares para o Fundo de Greve, formam-se durante todo o dia, algumas delas contando com mais de 40 operários. Estas comissões são organizadas entre os grevistas de empresas por empresas.

GRANDE ASSEMBLEIA TEXTIL

Na manhã de hoje realizou-se grande assembleia no Campo de Maria Zélia. A medida que paralisavam o trabalho os grevistas encaminhavam-se para aquele local, onde sucedendo-se ao microfone sob intensos aplausos os grevistas afirmavam sua decisão de prosseguir em greve até a vitória dos 60 por cento. A par disso, exigem ainda os grevistas a volta dos preços do arroz e do feijão, respectivamente a 8 e a 7 cruzeiros. Enviaram também moção de solidariedade aos médicos funcionários. (Conclui na 5ª Pág.)

ASSALTO AO BRASIL

100 Mil Tons. de Minério Atômico Para os EE. UU.

O saque dos minérios atômicos do sub-solo brasileiro prossegue em ritmo cada vez mais acelerado. Segundo denúncia trazida à nossa redação, foram embarcadas no navio «Panamá» (americano sob bandeira panamenha) nada menos de 100 toneladas de minério destinado à fabricação de bombas atômicas norte-americanas.

Acêrca do assalto aos minérios atômicos no Espírito Santo, voltaremos a publicar novas e sensacionais informações, em complemento às que divulgamos em nossa edição de domingo.

número de composições ou substituir o material rodante imprimeável.

GUERRA AOS PINGENTES

Após o acidente de ontem, na Estação do Encantado, o diretor da Central do Brasil veio ao público para declarar guerra aos pingentes, como se tal medida solucionasse o problema. Solicitou, inclusive, a ajuda dos bealeguins do DFSP para acabar com os pingentes nos trens elétricos. Os suburbanos já conhecem de sobra a atuação desses espancadores e a revolta popular que culminou com a destruição da Central do Brasil.

PROSSEGUE COM ÊXITO O CONGRESSO DA CTAL

Ponto alto o informe da delegação brasileira — Condolências pela morte de Stalin — Marcado um comício para domingo

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Prosseguiu, com grande êxito, os trabalhos do IV Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, com duas sessões plenárias diárias.

A delegação brasileira, composta de 28 membros, é uma das mais numerosas e o informe apresentado por Ramiro Luchesi, presidente da C. T. B., foi um dos pontos altos do conclave, bem como o de Lázaro Peña sobre o problema da unidade e ação dos trabalhadores latino-americanos.

O Congresso enviou condolências ao Conselho de Sindicatos Soviéticos pela morte de Stalin, líder do proletariado mundial, e protestou contra o atentado à C. G. T., levado a efeito pelo governo francês.

Para domingo, foi marcado um grande comício na Praça Bulnes, uma das maiores desta capital. (Leia correspondência na 3ª página).



Tecelões paulistas em assembleia, às vésperas da greve.

HOMENAGEM DO POVO AO GRANDE STÁLIN

O ATO PÚBLICO NO 30.º DIA

O ponto culminante das homenagens ao grande Stalin será, certamente, o grande ato público que se realizará por ocasião do trigésimo dia de sua morte. A convocatória, que está recebendo novas adesões, foi firmada inicialmente, conforme temo: noticiado, pelas seguintes personalidades: Abel Cherman, Luiz Frederico Carpenter, Luiz Carlos Prestes, desembargador João Pereira Sampaio, Jorge Amado, Candido Portinari, Oscar Niemeyer, Diógenes Arruda, Francisco Gomes, dr. Odilon Batista, dr. Olo de Rocha e Silva, dr. José Antonio Arahna, Alvaro Moreyra, vereador Afonso Celso, Arnaldo Estrela.

O SOLDADO PRÊSO

Continua preso no Batalhão de Guardas o soldado Vivaldo Cabral, natural de Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Qual o «crime» do soldado Vivaldo? Ao ler notícia, no seu quartel, do falecimento de Josef Stalin, ele deixou correr livremente as suas lágrimas. Foi conduzido à presença do comandante e explicou-se com a franqueza de um jovem honrado. Choro pela morte de Stalin — disse — e também porque o Brasil está sendo entregue pelo governo aos americanos.

Este sentimento, estas convicções são partilhadas pela maioria esmagadora do nosso povo, do qual o soldado Vivaldo Cabral mostrou ser digno. Que se ergam, pois, os protestos contra a sua prisão. Que seja libertado o jovem brasileiro que, chorando por Stalin, revelou-se ao mesmo tempo, e consequentemente, um patriota.

ASSEMBLEIAS PATRIÓTICAS CONTRA O ACÔRDO MILITAR

— TEXTO NA 5a. PAGINA —



O GENERAL IANQUE (Para Vargas) — Há muito tempo que eu lhe digo: — «Este é de confiança»

Na Comissão Militar «Mista» o Quisling Eduardo Gomes

O sr. Getúlio Vargas assinou ontem decreto nomeando o brigadeiro Eduardo Gomes para as funções de presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Essa Comissão que o Mista se tem o nome, é como se sabe, o órgão lanque de controle das forças armadas brasileiras.

O brigadeiro Eduardo Gomes realiza, assim, abertamente, a sua valla aspiração de servir aos imperialistas norte-americanos no objetivo de permitir a ocupação militar estrangeira de nossa pátria.

Do mesmo modo, o chefe da UDN mostra o verdadeiro sentido da união sagrada

em torno do governo Vargas. O que desejamos todos os partidos e agrupamentos das classes dominantes é conseguir sua sobrevivência com a entrega do Brasil ao saque imperialista e por intermédio do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, vender o sangue de nossa juventude aos traficantes de guerra.

Desde ontem à tarde nossa redação tem recebido numerosas visitas de homens do povo, de trabalhadores, de jovens e mulheres. São pessoas que vêm em busca da lista destinada a colher assinaturas para o grandioso movimento nacional de opinião que é a homenagem do Povo Brasileiro ao Grande Stalin.

As centenas e aos milhares, as listas estão começando a circular e a colher firmas em todo o território do país. Aqui no Rio, estão elas a cargo da IMPRENSA POPULAR. A «Voz Operária», semanário de circulação nacional, lança a outros Estados. Nas principais cidades, os demais órgãos da imprensa democrática patrocinam o movimento.

A acollida que está recebendo a homenagem do Povo Brasileiro ao Grande Stalin, nasce de um profundo e generoso sentimento. É a gratidão ao comandante da histórica vitória do povos sobre o nazi-fascismo, vitória que livrou a humanidade inteira da mais cruel escravidão. É o amor dos trabalhadores àquele que construiu o socialismo na União Soviética e inaugurou a era do comunismo. É a gratidão do povo brasileiro ao grande líder que, ao longo de sua vida, lutou pela liberdade e pela felicidade de todos os povos. É a homenagem ao mestre, ao guia, ao pai, ao maior amigo de nosso povo.

Na redação da IMPRENSA POPULAR, as listas continuam à disposição de todos os que queiram, assinando e colhendo assinaturas, participar dessa homenagem que é também uma forma de defendermos o futuro e a felicidade de nosso povo, a independência de nosso país, a paz entre todos os povos.

A BIOGRAFIA DE STALIN

Derrotadas as forças intervencionistas, em 1920, desaparece a razão de ser do comunismo de guerra. Entretanto os inimigos do Partido querem manter; contudo, não se bate Stalin, ao lado de Lenin. O X Congresso do Partido estabeleceu as diretrizes da Nova Política Económica. A 2 de abril de 1922, Stalin é eleito secretário do Comité Central. Desde fins de 1922 Lenin interrompe a sua actividade e a direção do Partido passa ao seu mais fiel discípulo. Este é o resumo do trecho da biografia de Stalin que hoje continuamos a publicar na 2ª página.

Para breve a assinatura de um acôrdo Comercial entre a Argentina e a URSS

LEIA NA 5a. PAGINA

A Bandeira de Stálin, nossa Bandeira

Santos MORAES

Na frente de Stalingrado, onde a luta prosseguia há meses, da rua em rua, de edifício em edifício, descrevendo-se Simonov em seu livro «Dias e Noites», houve um momento dramático em que algo de extraordinário deveria acontecer, pois Stalingrado não poderia cair, a Pátria Socialista jamais poderia ser conquistada. E o pensamento de todos os oficiais, soldados e povo soviético voltou-se para Stálin, o comandante, o chefe genial, o insuperável estrategista da guerra, na certeza de que o fiel discípulo de Lênin velava pela sorte de seus exércitos e de seu povo. E no dia 7 de novembro de 1942, na Ordem do Dia n. 375, Stálin dirigiu uma frase aos seus soldados, uma frase, intraduzível em outras línguas, mas que foi direta ao coração dos homens de Stalingrado, ao coração do povo soviético. Disse Stálin: «Haverá uma paragem em nossa rua também, que, segundo a tradução do Bureau Soviético de Informações, significa: «será a nossa vez de nos alegrarmos». A confiança na palavra de Stálin, a fé inabalável na vitória final, transformaram essa frase num sinal próximo da libertação e da derrota completa do invasor nazista.

Os combatentes sabiam, já agora, que no alvorecer de qualquer dia, aquelas palavras certas se traduziriam em fatos. E todas as madrugadas, no intervalo dos combates agucavam os ouvidos a espera dos primeiros rumores da ofensiva libertadora. Um general, descrevendo por outro personagem responde: «O fato de que o camarada Stálin disse isto a 7 de fevereiro significa que deve acontecer algo. Em qualquer caso, antes do fevereiro, porque, se fosse acontecer depois desse mês, ele diria isso no dia do Exército Vermelho, a 23 de fevereiro. E se fosse depois do maio, então diria no Dia do Trabalho. Palavras como essas não são pronunciadas antes do tempo. Era a certeza, a confiança na palavra daquele que nunca mentiu. Desde esse momento todas as ordens eram transmitidas aos diversos setores de Stalingrado. Camarada não entregues nenhuma posição, luta até o último momento porque chaveará uma paragem em nossa rua também. E a palavra de Stálin levou ânimo e destemor a todos os corações, aos feridos e aos combatentes, aos povos da URSS e aos povos do mundo inteiro.

Com efeito, na madrugada de 13 de novembro de 1942, alguns dias depois, a terra tremou ao norte de Stálin, grando, os heróicos homens de Stalingrado, indomados, cobertos de cinza e de pó, levantaram-se das trincheiras e ouviram, emocionados, as palavras de Stálin traduzidas num infernal canhão.

O LEITOR ESCRIVE SOBRE STALIN

O APOSTOLO DA PAZ

HELENA MERITI

Morreu Stálin! É o que se ouve de todas as bocas, nos pontos mais remotos do mundo, pois não existe um único ser humano que não tenha ouvido falar em Stálin. Morreu para uns, mas para nós, lutadores da Paz, ele estará sempre vivo e presente em todas as nossas ações, guiando nossos passos, como mestre e guia bem amado que sempre foi. Nosso sentimento é bem grande, a perda irreparável, mas sua falta, companheira do Brasil, não nos fará retroceder, nem diminuir sentimento de patriotismo, ao contrário, sua individual presença em nossas mentes, em nossos corações, continuará incentivando-nos à luta, sempre e cada vez mais, não permitindo que fique irrealizada a grande obra por ele, o Apostolo da Paz e da Liberdade, começada, obra esta que é a Paz Mundial. Portanto, mulheres brasileiras, não vacileis, vinde juntar-vos a nós lutadoras da Paz, para juntas defendermos nossa Pátria do jugo imperialista, honrando e elevando cada vez mais o nome do nosso guia e mestre, o camarada Stálin.

A.A.B.I. NA SEMANA SANTA

A exemplo dos anos anteriores a Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca na quinta-feira, 2 de abril, às 12 horas, não trabalhando na sexta-feira da Paixão nem Sábado de Aleluia. O Serviço de Estatística funcionará no Sábado, em seu horário normal.

SOCIAIS

CASAMENTO — Os leitores Abner Florentino Cordeiro e Lindara Carvalho comunicam a realização de seu casamento, na 2a. Circunscrição do Registro Civil, à rua D. Manoel, 26, no próximo dia 31 de março, às 14 horas.

DIA A DIA

Discutiu-se na Câmara o aumento, para 3% sobre o valor das contribuições dos alunos de institutos e colégios, do dinheiro destinado ao custeio do S.A.P.S. Vários deputados o rejeitaram, baseados na defesa dos mais diversos interesses. Vários apartaram-se. Entre estes, o sr. Carmelo d'Agostino que sustentou a ideia de que os trabalhadores devem ter liberdade de organizar sob sua própria direção, as diversas instituições ligadas à sua vida.

Os operários brasileiros vivem enfiados pelos patrões, disse o sr. Carmelo d'Agostino. Enfiados nas vilas operárias, construídas em torno das fábricas, a fim de que os patrões controlem melhor seus movimentos. Enfiados até mesmo nas associações esportivas de que fazem parte, pois em muitos casos essas associações, «ajudadas» pelos patrões, são na verdade um instrumento a mais nas mãos dos empregadores, que entregam a direção dos clubes aos mestres e contra-mestres das fábricas, estabelecendo assim a ação de controle dos mestres e contra-mestres das oficinas, além dos horários de trabalho. Os operários precisam decidir sobre sua própria vida associativa, precisam exercer esse direito ligado à sua vida política, disse por fim o sr. Carmelo d'Agostino.

Será porventura o sr. Carmelo d'Agostino um operário, ou pelo menos um elemento da pequena burguesia? Não. O sr. Carmelo d'Agostino é banqueiro. E quando uma instituição burguesa, do tipo da que funciona atualmente em nosso país, começa a receber tais críticas, de pessoas de tão insuspeito, é porque existe algo de podre no reino da Dinamarca, é porque se trata mesmo de um fim de regime...

de qualquer coisa monstruosa, nunca ouvida até então naquelas proporções e que se sucedia a terra em pequenos tremores. Era a ofensiva de inverno que começava anunciando a vitória da Pátria Socialista sobre o invasor. Era a genial estratégia stalinista que havia de prevalecer sobre a bestial mediocridade nazista. Era o invencível Exército Vermelho que avançava libertando a Pátria. Libertando os outros povos, anunciando ao mundo uma nova aurora de Paz e de felicidade sobre a terra.

Não somente a terra de Stalingrado tremou naquela madrugada histórica. Não somente os homens de Stalingrado ouviram a voz do Stálin anunciando a aurora do mundo. Todos os povos da URSS, todos os povos do mundo, todos os trabalhadores sentiram que, dentro em breve, chegara a vez de nos alegrarmos.

Mas tristeza por saber que o seu cérebro privilegiado não mais enriquecerá o tesouro da doutrina marxista. Tristeza por sentir que a luz do seu apartamento do Kremlin está apagada, e não mais ilumina as páginas sobre as quais se debucava o seu gênio criador. Tristeza porque seu velho amigo nunca mais acenará das muralhas do Kremlin, a todos nós, a todos os homens da terra, a nova era de libertação do homem da exploração capitalista, da miséria, da fome, do desemprego. Tristeza porque ele não poderá compartilhar de nossas vitórias e alegrias, e quando chegar a nossa vez de nos libertarmos, ele não estará conosco para ver que fomos fiéis aos seus ensinamentos, que a sua obra e a sua vida foram a estrela luminosa que nos conduziu à vitória.

Sim, chegou a vez de nos entristecermos. Tristes porque não temos mais o Mestre incomparável, o Guia Genial, o Comandante invencível, o Amigo, o Companheiro mais sábio. A bandeira de Stálin, a nossa bandeira, só por um momento se balça em homenagem à sua memória. Pois é também em sua homenagem e em sua honra que via se levanta vitoriosa em todos os países.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES (A.B.D.E.)

Assembleia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 13, alínea «a», dos Estatutos, são convocados todos os sócios quites a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 28 do corrente, sábado, às 15 horas, na sede social, na rua Santa Luzia, 305, sala 1101 (Casa do Estudante), para votar o relatório e as contas da atual direção, bem como eleger os membros da nova Diretoria para o exercício de 1953/1954.

Comunicamos, outrossim, que foi concedida a anistia fiscal aos associados em débito.

Se não houver número na 1.ª convocação, a Assembleia funcionará, qualquer que seja a lista de presença, meia hora depois, em 2.ª convocação.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1953.

ARY DE ANDRADE
1.º Secretário

STÁLIN (BIOGRAFIA DO INSTITUTO MARX-ENGELS-LENIN)

CAPÍTULO VII

15 — Terminada a guerra vitoriosa contra os intervencionistas, o Poder dos Soviéticos iniciou a construção econômica pacífica. O país estava arruinado pela guerra imperialista de quatro anos e pelos três anos de guerra civil. Os camponeses, depois da guerra civil, davam mostras de descontentamento ante a apropriação, pelo Estado, dos produtos excedentes, ante o sistema de contingência, e exigiam que lhes fornecessem mercadorias suficientes. Devido à fome e ao cansaço, manifestava descontentamento, também, parte dos operários. O inimigo de classe procurava aproveitar a dura situação econômica do país.

Ao Partido, apresentou-se a questão de elaborar uma nova orientação em todos os problemas econômicos do país. O C.C. viu claramente que o sistema do comunismo de guerra, uma vez liquidada esta e havendo passado à construção pacífica, havia perdido sua razão de ser. Havia desaparecido a necessidade da contingência. Tinha-se que dar aos camponeses a possibilidade de utilizar parte maior da produção excedente, o que permitiria levantar a agricultura, o intercâmbio de mercadorias, a indústria, melhorar o abastecimento das cidades, criar nova base para a aliança dos operários e camponeses.

Mas os grupos inimigos do Partido procuraram impedir que este elaborasse novas orientações. Em fins de 1920, esses grupos impuseram ao Partido a chamada discussão acerca dos sindicatos. Na realidade, essa discussão tinha um alcance maior do que a questão dos sindicatos. No fundo, a luta girava em torno da atitude que se deveria seguir para com os camponeses, em torno da posição do Partido, com relação às massas de operários sem partido, e, em geral, em torno da maneira como o Partido deveria dirigir-se às massas nas novas circunstâncias. Os trotskistas propunham «continuar apertando os parafusos» do comunismo de guer-

SAUDAÇÃO DE ARNALDO ESTRELA AOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

“É uma honra para mim encontrar-me lado a lado convosco nas fileiras que unem homens de todos os matizes políticos”, diz o conhecido pianista, de passagem por Curitiba

CURITIBA, 26 (I.P.) — Passou por esta capital o famoso pianista Arnaldo Estrela, vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Através do jornal «Tribuna do Povo», Arnaldo Estrela dirigiu a seguinte saudação ao povo paranaense:

De passagem por Curitiba, agradeço à «Tribuna do Povo» a oportunidade que me ofereceu de dirigir uma mensagem de saudação a todos os que nesta bela cidade lutam para preservar o mundo dos horrores de uma nova guerra.

Partidários da paz! É uma honra para mim encontrar-me lado a lado convosco nas fileiras que unem homens de todos os matizes políticos e religiosos, homens cujos pontos de vista divergem em muitas coisas, mas que acertam seus passos na luta pela paz, porque são homens de bem.

No momento em que um «acordo» nos é imposto por mandatários de Wall Street, no momento em que notórios filibusteros de gabinete procuram embargar o povo brasileiro em seus barracos de cora-

rios atômicos, no momento em que o governo norte-americano, fantasiado de «ONU», quer enviar nossos filhos ao matadouro da Coreia para salvar a pele de louros «boys» autodenunciados à gerência do mundo; neste momento cruzar os braços é acumplicar-se com o crime, e trair os interesses vitais do povo brasileiro.

Manifestar repulsa ao «acordo» americano-brasileiro, tímido dos últimos vestígios de nossa dignidade de povo independente, declarar cabal reprobção a esse instrumento com que pretendem nos humilhar, é uma das formas de luta contra a preparação infame de uma nova guerra.

REUNIÃO DAS COMISSÕES DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Na reunião plenária de ontem da COFAP, o sr. Benjamim Cabello propôs fosse realizada uma reunião nesta capital, de todos os representantes das Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços, a fim de debater a situação existente no país com a crescente escassez de gêneros.

Em verdade o que pretendia o sr. Cabello é movimento. Dessa reunião, cuja despesa de realização há de sair dos cofres públicos, nada resultará. É que a carestia não

é assunto que dependa de «Cofaps» e outras inutilidades do governo. É problema que somente um governo realmente popular poderia solucionar.

Entretanto, como na COFAP é Cabello quem dá a primeira e a última palavra, ficou acordado que a reunião será instalada no próximo dia 7 de abril.

A VIDA DO GRANDE LÍDER DO POVO TCHECO



Gottwald

EM FOLHETO DA

Ed. Vitória Ltda.

RUA DO CARMO 6, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Cultura para os americanos é sinônimo de Comunismo

Nas palavras de Veld, novo presidente da «Comissão das atividades anti-americanas», o ensino é a base da influência comunista e socialista. Se somos contra o socialismo nos Estados Unidos, devemos seguir o que bibliotecas do Estado para as necessidades do ensino público.

Este e outros tópicos e artigos esclarecedores da política atual são encontrados em «Democracia Popular», semanário com saída todas as terças-feiras. Procure sua banca predileta e peça «Democracia Popular».

caminho de nossa consciência e votar contra esse projeto de lei. Referia-se ao projeto de lei sobre a utilização gratuita

CONVOCAÇÃO

A secretária da MAIP convoca todos os ajudantes que fazem parte das comissões da festa de coreografia, para uma reunião hoje, às 15 horas em sua sede.

REPORTES POPULARES

Colabore com a IMPRENSA POPULAR tornando-se um repórter popular e venha buscar o prêmio oferecido pelo MAIP. Comunique qualquer fato importante pelo telefone 22-3070 ou venha pessoalmente trazer a sua reportagem.

COMISSÃO DO GROTÃO

Estiveram ontem em nossa sede as diretorias da comissão do Grotão, para fazer entrega da importância de \$5.00. Esta importância foi levantada pela comissão, para cobrir o prejuízo causado pela apreensão dos jornais, quando da realização do comando no domingo passado. Aproveitando a oportunidade, pediram que ratificassem a notícia publicada na IMPRENSA POPULAR, onde é citado como responsável pela violência, o «Camarão». Informou a comissão que esse fato não apareceu por equívoco. Tratou-se de um canhão de polícia. Ao Camarão, nossas desculpas.

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem co-

municar à sede do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR.

COMISSÃO DO GROTÃO

Estiveram ontem em nossa sede as diretorias da comissão do Grotão, para fazer entrega da importância de \$5.00. Esta importância foi levantada pela comissão, para cobrir o prejuízo causado pela apreensão dos jornais, quando da realização do comando no domingo passado. Aproveitando a oportunidade, pediram que ratificassem a notícia publicada na IMPRENSA POPULAR, onde é citado como responsável pela violência, o «Camarão». Informou a comissão que esse fato não apareceu por equívoco. Tratou-se de um canhão de polícia. Ao Camarão, nossas desculpas.

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem co-

municar à sede do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR.

COMISSÃO DO GROTÃO

Estiveram ontem em nossa sede as diretorias da comissão do Grotão, para fazer entrega da importância de \$5.00. Esta importância foi levantada pela comissão, para cobrir o prejuízo causado pela apreensão dos jornais, quando da realização do comando no domingo passado. Aproveitando a oportunidade, pediram que ratificassem a notícia publicada na IMPRENSA POPULAR, onde é citado como responsável pela violência, o «Camarão». Informou a comissão que esse fato não apareceu por equívoco. Tratou-se de um canhão de polícia. Ao Camarão, nossas desculpas.

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem co-

municar à sede do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR.

COMISSÃO DO GROTÃO

Estiveram ontem em nossa sede as diretorias da comissão do Grotão, para fazer entrega da importância de \$5.00. Esta importância foi levantada pela comissão, para cobrir o prejuízo causado pela apreensão dos jornais, quando da realização do comando no domingo passado. Aproveitando a oportunidade, pediram que ratificassem a notícia publicada na IMPRENSA POPULAR, onde é citado como responsável pela violência, o «Camarão». Informou a comissão que esse fato não apareceu por equívoco. Tratou-se de um canhão de polícia. Ao Camarão, nossas desculpas.

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem co-

municar à sede do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR.

COMISSÃO DO GROTÃO

Estiveram ontem em nossa sede as diretorias da comissão do Grotão, para fazer entrega da importância de \$5.00. Esta importância foi levantada pela comissão, para cobrir o prejuízo causado pela apreensão dos jornais, quando da realização do comando no domingo passado. Aproveitando a oportunidade, pediram que ratificassem a notícia publicada na IMPRENSA POPULAR, onde é citado como responsável pela violência, o «Camarão». Informou a comissão que esse fato não apareceu por equívoco. Tratou-se de um canhão de polícia. Ao Camarão, nossas desculpas.

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem co-

municar à sede do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR.

COMISSÃO DO GROTÃO

Estiveram ontem em nossa sede as diretorias da comissão do Grotão, para fazer entrega da importância de \$5.00. Esta importância foi levantada pela comissão, para cobrir o prejuízo causado pela apreensão dos jornais, quando da realização do comando no domingo passado. Aproveitando a oportunidade, pediram que ratificassem a notícia publicada na IMPRENSA POPULAR, onde é citado como responsável pela violência, o «Camarão». Informou a comissão que esse fato não apareceu por equívoco. Tratou-se de um canhão de polícia. Ao Camarão, nossas desculpas.

COMANDOS

Os clubes de ajuda devem co-

municar à sede do MAIP, até sexta-feira de cada semana, os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR.

IMPRENSA POPULAR

Diretor-Responsável:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado
TELEFONES:
Administração — 22-3070
Redação — 22-4230
VENDA AVULSA
Número de cópia Cr\$ 1,00
Atacado Cr\$ 2,00
ASSINATURAS:
3 meses Cr\$ 70,00
6 meses Cr\$ 120,00
1 ano Cr\$ 200,00
Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

29 DIAS JORNAL

SIONISMO ITINERANTE

Informa-se de Tel Aviv que o ministro do Exterior de Israel, Moisés Sharet, irá no dia 2 de abril aos Estados Unidos. O processo Slansky, o complot dos médicos terroristas na URSS e a complicidade no atentado contra a legação soviética em Tel Aviv desmascararam o sionismo e o governo de Israel como agências do imperialismo americano. Esse desmascaramento é um fato de tal ordem que exige viagem a Washington «para consultas».

O «Correio da Manhã» põe no telegrama a seguinte N.R.: «Podemos informar que a visita do sr. Moisés Sharet ao Brasil no próximo mês de abril é coisa definitivamente assentada e que já está sendo combinado entre a Legação de Israel e o Itamarati, o programa de visitas, conferências e homenagens do ministro das Relações Exteriores de Israel durante sua estada em nosso país. Desse programa, consta, inclusive, uma visita de dois dias a São Paulo».

Sharet e João Neves... são dois titêres que vão se encontrar. Essa visita tem uma significação ligada aos planos mundiais do imperialismo americano, para a qual os patriotas devem estar alertas.

LIGAÇÕES DIRETAS

Mas os «bossos» também estabelecem ligações diretas. Está anunciada a visita de duas importantes personalidades do governo norte-americano, provavelmente o próprio Foster Dulles, um representante pessoal de Eisenhower, que seria o seu irmão Milton, ou então o governador de N. York Thomas Dewey.

A embaixada americana diz nada saber, mas «o Globo» foi se informar no Itamarati e diz o seguinte:

«Oficialmente, o Ministério das Relações Exteriores desconhece o assunto, muito embora se tenha como muito provável, nos círculos diplomáticos, que o governo republicano envie ao Brasil, tão depressa quanto possível, os seus representantes mais categorizados para tratar de assuntos da maior importância para as duas nações».

É necessário se preparar do uma «recepção» à altura, não menos expressiva que a de Acheson. QUEM ROUBA MINÉRIOS?

O RELATÓRIO DE GRACILIANO

Marques Rebelo cita trechos do famoso relatório de Graciliano Ramos quando prefeito de Palmeira dos Índios, relatório que vindo parar no Rio tornou evidente a existência de um grande escritor naquele modesto homem do sertão alagoano. Eis um trecho:

«Os gastos com viagens e obras públicas foram excessivos. Lamento, entretanto, não me haver sido possível gastar mais. Infelizmente a nossa pobreza é grande. E ainda que elevamos a receita do dóbbo da importância que ela ordinariamente alcançava, e economizámos com avareza, muito nos falta realizar. Está visto que me não preocupei com todas as obras exigidas. Escolhi as mais urgentes. Fiz reparos nas propriedades do Município, remendei as ruas e culdes especialmente de viário. Possuimos uma tela de aranha de veredas muito pitorescas, que se torcem em curvas caprichosas, sobem montes e descem vales do monstro incrível. O caminho que vai a Quebrangulo, por exemplo, original produto de engenharia tupi, tem lugares que só podem ser transitados por automóvel Ford e por lagartixa».

Sempre me pareceu lamentável desperdício consentir semelhante porcaria».

Deve a Noruega Sair Do Bloco do Atlântico

É o que proclamam, em nome dos interesses da paz, os comunistas noruegueses em seu VIII Congresso — Saudação do P.C. da U.R.S.S.

OSLO, 25 (I.P.) — Iniciou seus trabalhos o Oitavo Congresso do Partido Comunista da Noruega. O Presidente do Partido, Leivland, ao instalar os trabalhos, pronunciou um

discurso de abertura dedicado à memória de Josef Vissarionovitch Stálin. Os participantes do Congresso levantaram-se e com um minuto de silêncio homenagearam a memória do camarada Stálin. Depois de eleger os órgãos de direção do Partido, os participantes do Congresso ouviram as saudações de representantes de Partidos Comunistas e Operários de vários países. O telegrama de saudação do Comitê Central do Partido da União Soviética foi acolhido com longos e tempestuosos aplausos. Os participantes do Congresso ouviram de pé o telegrama, que diz: «Ao Oitavo Congresso do Partido Comunista da Noruega o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética envia saudações fraternais. Deseja os comunistas da Noruega saírem da sua luta pela independência nacional, pelos interesses vitais dos trabalhadores da Noruega».

Em seguida, o Presidente do Partido Comunista da Noruega apresentou um informe sobre a situação política e as tarefas do Partido. Falando sobre as tarefas do Partido Comunista da Noruega disse: «Sob a direção do nosso partido, o povo norueguês levantou-se para a resistência à atual política de militarização. Agora, porém, o Partido Comunista exige que a Noruega saia do bloco do Atlântico e realize uma política em benefício da paz».

A tarefa central do Partido é a unificação das massas trabalhadoras da cidade e do campo, na luta pela paz e pela independência nacional».

Em seguida, o Presidente do Partido Comunista da Noruega apresentou um informe sobre a situação política e as tarefas do Partido. Falando sobre as tarefas do Partido Comunista da Noruega disse: «Sob a direção do nosso partido, o povo norueguês levantou-se para a resistência à atual política de militarização. Agora, porém, o Partido Comunista exige que a Noruega saia do bloco do Atlântico e realize uma política em benefício da paz».

A tarefa central do Partido é a unificação das massas trabalhadoras da cidade e do campo, na luta pela paz e pela independência nacional».

Em seguida, o Presidente do Partido Comunista da Noruega apresentou um informe sobre a situação política e as tarefas do Partido. Falando sobre as tarefas do Partido Comunista da Noruega disse: «Sob a direção do nosso partido, o povo norueguês levantou-se para a resistência à atual política de militarização. Agora, porém, o Partido Comunista exige que a Noruega saia do bloco do Atlântico e realize uma política em benefício da paz».

PLANEJADO NOVO GOLPE COM O Algodão do Banco do Brasil

SAO PAULO, 26 (Correspondência especial) — A visita do sr. Coriolano de Góis a esta capital agitou ainda mais os círculos comerciais. Não somente a questão das dificuldades de importação de artigos essenciais a indústria, como outros assuntos relacionados à agricultura foram discutidos. O caso do algodão, mais uma vez, voltou à cena. E desta vez os debates, tanto nas reuniões, como na imprensa, foram mais acalorados, já que estamos, agora, praticamente na safra deste ano. Além, no dia 23, a Bolsa de Mercadorias começou a classificação das amostras de pequenos lotes de algodão, dando assim, oficialmente, início à comercialização do produto da presente safra. Com isto, a safra anterior, que ainda está totalmente depositada em nome do Banco do Brasil nos armazéns e trapiches do interior, junta-se ao algodão que está sendo colhido. Duns sa-

PROPÕE A F.A.R.E.S.P. A VENDA DO ESTOQUE MESMO COM PREJUÍZOS — OS TUBARÕES QUEREM DAR QUALQUER SOLUÇÃO AO PROBLEMA. PARA MANOBRAR COM A SAFRA DESTE ANO, QUE JÁ COMEÇOU

frus, portanto, sem escomento, estão ainda encalhadas. A presença do diretor da CENIM veio, pois, agitar todas estas questões, já que os produtores e intermediários desejam uma solução para o caso. PLANO PARA ESCOAMENTO DO ALGODÃO Na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o sr. Luiz Fortuna Moreira Ferreira, tesoureiro da entidade, fez a entrega de um plano ao sr. Coriolano de Góis, visando o escoamento do algodão vendido ao Banco do Brasil. Os negociantes, como se vê, querem que o governo dê uma solução qualquer ao problema, pois sem o escoamento dos estoques do Banco do Brasil, toda a safra atual es-

tará ameaçada. O plano apresentado pela FARESP é o seguinte, em linhas gerais: 1º — Venderia o Banco do Brasil o estoque no mercado internacional pelo preço da partida de 2º; 2º — Apuraria uma soma X que acobertaria um prejuízo Y em cruzeiros; 3º — Levitaria a uma conta especial essa importância X; 4º — Importaria mercadorias para a lavouira com os dólares legítimos; 5º — O Ministério da Agricultura distribuiria às Federações de Associações Rurais essas mercadorias, para serem vendidas aos agricultores por preços onerosos (o grão é nosso) do prejuízo apurado na venda do algodão.

O presidente da Caxim ficou de encaminhar o plano ao ministro da Fazenda, tendo, porém, declarado que o plano lhe parecia bom. Mas, analisamos alguns itens das propostas da FARESP. Está claro que qualquer que seja a solução, o Banco do Brasil vai levar na cabeça, terá de vender por preços muito inferiores a aqueles por que pagou. O plano preconiza a venda dos estoques no mercado internacional e já prevê um prejuízo que estimula em Y cruzeiros. A diferença entre a quantia X, de venda, e Y, será da ordem de 60 por cento, no mínimo. Assim, o Banco do Brasil que pagou a 85 cruzeiros a arroba terá de colocar o produto no mercado internacional pelos preços das cotações atuais que são baixas de cerca de sessenta por cento a menos em relação às cotações de 61. Com essa

transação, o Banco terá um prejuízo de 60 por cento ou até mais. Os membros da FARESP, com esse prejuízo, não acham que não há outra solução. O que eles não querem é que o produto fique aqui no país, pois então a safra que está sendo colhida encontrará certa oposição em ser novamente vendida por 85 cruzeiros a arroba, que é a base do financiamento estabelecida pelo governo.

O plano, portanto, tem como principal objetivo fazer com que seja esculpido, com prejuízos e tudo, a fim de possibilitar a entrada da safra no mercado. Como não há condições para essa comercialização, os ho-

mens da FARESP e o próprio governo (ministro da Fazenda e sr. Getúlio Vargas), manobram no sentido de criar condições para que novamente o Banco do Brasil adquira a produção total do algodão que será colhido no decorrer deste ano.

Continuemos a analisar as propostas da FARESP. Como a venda do algodão resultará em prejuízo, seria aberta uma conta especial para a escrituração do "defeito". Por outro lado, com alguns dólares, que serão bem minguados, no caso de ser concretizado o plano, se fará a importação de mercadorias para a lavouira. Ainda aqui vemos que é capcioso a proposta dos tubarões. Fala aí na importação de mercadorias, quando o termo mais apropriado à lavouira seria evidentemente: equipamentos e maquinaria. Assim já de antemão os interessados sonham com a importação de mercadorias bem lucrativas, como cêjeas, caminhonetes, etc., em vez de tratores ou máquinas agrícolas. Mas vamos adiante: A importação das mercadorias seria feita com os dólares da exportação do algodão, isto é, pelo preço que eles chamam de X. Como tal preço é o da cotação internacional, bem abaixo dos preços pagos pelo Banco, haverá o tal prejuízo Y. Simplesmente isto: vender aquelas mercadorias acrescidas dos juros Y do prejuízo. Os agricultores, por tais artigos, pagariam no final muito mais de 60 por cento sobre os preços de importação.

E é tal plano que o sr. Coriolano de Góis acha viável. Certamente o governo adotará as propostas dos tubarões da FARESP. Fica, portanto, engalhada uma outra "marmelada" ainda com o velho escândalo do algodão.

Com isso tudo, os preços aqui continuarão elevados e os tecidos cada vez mais caros, enquanto os privilegiados destruturam de gordos lucros proporcionados pelo novo golpe do escoamento do algodão do Banco do Brasil.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

"Sempre cabe mais um"

E. A.

É um filme agradável, comovente e divertido, dirigido corretamente por Norman Turog, que revive o problema da adoção de órfãos.

Desenvolva-se a história com um casal da classe média, que, já tendo três filhos, que vem a adotar mais dois, em presença de situações realmente sentimentais e por especial tendência "filantrópica" da esposa (Betsy Drake) do engenheiro (Cary Grant).

Realmente, no filme não encontramos uma análise crítica e frontal da causa essencial dos desajustamentos em questão, não encontramos um libelo contra as guerras que multiplicam incontroláveis as crianças, não encontramos a acusação do regime social que propõe condições também econômicas para tais eventos, mas sentimos que o mesmo poderia por um pouco mais de amor ao próximo, por uma vida mais familiar e "coletiva", por uma maior compreensão às necessidades afetivas imprescindíveis para uma conformação social sadia.

Além, em absoluto, N. Turog, não pretende nos esclarecer o diagnóstico etiológico do mal, ou sua cura total, ou o prognóstico que, como espessa névoa, condensa homens do "super-colosso" hidrográfico a se tornarem aglomerações de criaturas isoladas.

Mas é um paliativo que agrada, por ser honesto a si mesmo, espelhando em suas soluções sonhadoras e circunscritas à burguesia um pouco de paz, humildade e tolerância, em atmosfera nitidamente doméstica.

Temos portanto um filme simples, sem grandes lances, com uma boa dupla de espôços, que não desmerece a sua popularidade cinematográfica, e uma boa interpretação infantil, cuja honestidade no desenvolvimento da trama, dentro do traçado concebido, e a fluência humana das variações temperamentos, tornam esta despretensiosa produção uma película indelével, pelo afetuoso carinho com que suas imagens aos corações dirigem um grito de solidariedade humana.

E é, dentro do problema que expõe, sensivelmente superior ao sofisticado "Lágrimas de Mulheres", de W. Keighley, apesar de se cingirem a aspectos diferentes, mas ambos em esferas rúas e afetivas a causa real de um fenómeno, que pelo visto já inquietou aos "moleiros" de Washington, ante o grande incremento de filhos naturais que nos últimos anos vem a povoar os orfanatos lanques. É o sinal dos tempos, a conclusão lógica do "american way of life".

PROGRAMA

PARA HOJE

ALASCA — "Quatro num Jeop", com Vivian Lindfors
ALFA — "Já se salvagens", com Steve Cochran
AMERICA — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
CARIOCA — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant e Betsy Drake
CENTENÁRIO — "Londres é melancolia", com outros
ASTORIA — "Don Juan", com Antonio Villar e Anabella
AVENIDA — "Uma combinação invencível", com Doris Day
AZTECA — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
BANDEIRA — "O vale da redenção", com Steve Cochran e Ray Teal

BOTAFOGO — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
BONSUCESSO — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
B. DE PINA — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
CAIACUA — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant e Betsy Drake
CENTENÁRIO — "Londres é melancolia", com outros
COLASIA — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
COLONIAL — "Don Juan", com Antonio Villar e Anabella
EDISON — "O melhor é o amor", com outros
FLORIANO — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
GRAJAU — "Torres de norte", com Antonio Villar e Anabella
H. LOBO — "Don Juan", com Antonio Villar e Anabella
IDEAL — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
IOUACU — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
IMPERIO — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant e Betsy Drake
IPANEMA — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
IRAJÁ — "Dias sem fim", com Steve Cochran e Ray Teal
JOVIAL — "Aquele belo melancolia", com outros
LEILÃO — "Uma combinação invencível", com Ronald Reagan e Doris Day
MADEIRA — "Sempre cabe mais um", com Cary Grant e Betsy Drake
MARACANA — "Uma combinação invencível", com Antonio Villar e Anabella
MASCOTE — "Don Juan", com Antonio Villar e Anabella
MAUA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes, Emília Borba e outros
MEM DE SA — "Uma combinação invencível", com Doris Day
METROS (Passado, Tijuca e Copacabana) — "Vênus", com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders
MIRAMAP — "Já se salvagens", com Steve Cochran e Ray Teal
MODELO — "Cartas do amor", com outros
MODERNO — "Londres é melancolia", com outros
MONTE CASTELO — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
NATAL — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
ODEON — "O Direito de Nascer", com Jorge Mistral e Gloria Martin
OLINDA — "Don Juan", com Antonio Villar e Anabella
PALACIO — "Uma combinação invencível", com Doris Day e Ronald Reagan
PARA TODOS — "O fogo na roupa", com outros

roupas, com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes, Emília Borba e outros.
PATILE — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIEDADE — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba
PIRAIA — "O fogo na roupa", com Adelaide Chiozza, Heloisa Helena, Bené Nunes e Emília Borba

ATENÇÃO
Membro — Eletroclista — Gasista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS, — Fone: 45-5424

SEMANA MUNDIAL DA JUVENTUDE

MOSCÚ, 25 (IP) — A juventude soviética, juntamente com os jovens de todos os países, comemora a semana mundial da juventude. Nas empresas, colônias e nos estabelecimentos de ensino da URSS realizam-se conferências e reuniões dedicadas à luta da juventude democrática pela paz e contra a ameaça de uma nova guerra. Alexandre Islanov, Vice-Presidente do Comitê Antifascista da juventude soviética, disse: "Este ano a semana mundial da juventude comemoramos em condições de atividade con-

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★
Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRESSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure o Serviço de Publicidade da IMPRESSA POPULAR na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. — Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

CARTAS DOS LEITORES

ACORDO CONTRA O BRASIL

Escreve o leitor Emmanuel Waisman, residente nesta Capital, como contribuição à Campanha da Paz:

— Tenho um pouco de medo, repetiu Luiz. Jorge olhou para fora procurando inspiração. Estava desconsolado pois sentia falta de argumentos e principalmente falta de conhecimentos. Procurava convencer o seu amigo a ajudar a campanha pró-paz. A resposta de Luiz obrigou-o a pensar na enorme legião de jovens de sua idade, homens e mulheres, envelhecidos pela vida, sem futuro, tentando se enganarem indo a festas, frequentando cinemas, lendo jornais vendidos a americanos desejosos de que tudo continuasse como está, com os brasileiros não tomando conhecimento dos seus objetivos, e abusando de sua boa fé, não sabendo o que de útil poderiam fazer para a vida ter um certo objetivo e ao mesmo tempo, não querendo se comprometerem. Na verdade, não era preciso tanto, ele pedia apenas a sua assinatura protestando contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos.

— Não há razão nenhuma para ter medo. Não interessa para a polícia prende gente como você, passiva, que se amedronta com a segurança pessoal ou de sua família; é preciso compreender que há coisas mais importantes que a sua segurança, ou dos seus. Você precisa ter ideal e força de vontade para realizá-lo. Do contrário ficará a uma míngua viva, um canjiquinho. É fácil ser agiota quando não se pensa, mas lembre-se que o acordo prevê a remessa de tropas brasileiras para qualquer lugar e você está incluído. Como vê, a sua segurança está ameaçada, como também de muitos dos seus amigos. Leia este folheto explicativo do acordo.

Jorge tirou do bolso um folheto, entregou-o e ficou esperando.

Falta começou a lê-lo somen-

to, mas logo esqueceu-se de tudo para se concentrar na leitura. Após meia hora, terminou e estrou-se na cama.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

— Jorge, eu vou assinar, mas dirá porque: senti bem no sangue que amo esta terra, a paz em que vivemos, as crianças, o meu povo, enfim. Por isso, NÃO QUERO que o americano destrua todas essas coisas boas e NÃO IREI combater o povo coreano. É possível que o governo americano não encontrando solução para um acordo com a Coreia do Norte, tenha começado a guerra. Se o governo americano não conseguir fazer aprovar este acordo com o Brasil, poderá mandar tropas; aliás, mesmo se aprovado, o acordo, prevê a vinda de tropas, funcionários, cujos salários serão pagos por nós. Neste caso eu pegarei em armas e todo o nosso povo.

Olaria, Mais Uma Vítima Da Demagogia Governamental

A lata d'água está sendo vendida a cinco cruzeiros — Faltam transporte e escolas no populoso subúrbio da Leopoldina — Restauração da agência postal e telegráfica, outra reivindicação dos moradores — Olaria está em situação cada vez pior porque as verbas para melhoramento desaparecem depois de aprovadas

Olaria, subúrbio da Leopoldina situado entre Ramos e Penha tem sido, como os demais subúrbios, uma eterna vítima da demagogia governamental. Com toda a localidade situada além do perímetro urbano da cidade, Olaria sofre as consequências de um abandono criminoso e sua população passa serias necessidades, enfrentando problemas que facilmente poderiam ser solucionados pelo governo. O estado de conservação das ruas desse grande subúrbio é uma vergonha. Nenhuma das vias públicas ali existentes é pavimentada e as enormes crateras e valas que cortam essas ruas torna não só perigoso o tráfego de veículos como também a locomoção dos próprios pedestres. O mato cresce solto nas ruas e ameaça invadir as casas, porque a municipalidade não se preocupa com a limpeza do subúrbio. O mesmo acontece com o lixo que não é coletado regularmente transformando-se em pequenas sapuleiras certos trechos de Olaria.

FALTA DE ÁGUA

A falta d'água é geral em toda a cidade e Olaria sofre também as consequências do regime de seca imposto pela Prefeitura. Determinados elementos aproveitam-se da situação para explorar as milhares de pessoas em cujas casas não há uma só gota d'água das torneiras há mais de um ano. Comerciantes locais vendendo latas de água a razão de 4 a 5 cruzeiros, sendo muitas vezes água de poço e em mau estado. As duas torneiras existentes próximas à estação, há vários anos que não têm nenhuma serventia.

Na rua Major Ilego disseminados os moradores que há quase um ano a Prefeitura resolveu pavimentar essa via pública. As obras, porém, jamais foram concluídas e além da rua trancada toda esburacada os encanamentos foram totalmente danificados pelos tratores. Desde então as torneiras secaram até hoje. As pessoas ali residentes para conseguir um pouco d'água têm que sair em romaria por todo o subúrbio pedindo nos bares e armazéns onde o precioso líquido é às vezes encontrado.

TRANSPORTE DIFÍCIL

Sendo Olaria um subúrbio intermediário, sua população sofre amargamente com as dificuldades de transporte que além de difícil é caríssimo. Aqueles que residem no conjunto residencial do IAPI é que se encontram numa situação verdadeiramente angustiada. São servidos apenas por

uma linha de ônibus, por sinal precaríssima. As primeiras horas da manhã, toam uma condução para a cidade é difícil. Essa dificuldade é permanente, pois Olaria figura entre os subúrbios caríssimos em piores condições quanto ao transporte. Os ônibus, lotações, trens e mesmo bondes, quando vêm da Penha passam já lotados não dando nenhuma chance aos que, em Olaria, aguardam horas a fio nas paradas e espera de um transporte.

FALTA DE ESCOLA

Outra irregularidade que constitui um verdadeiro absurdo, senão um crime, é a falta de escolas de primeiras letras em Olaria. Existem apenas duas escolas primárias que não podem atender às exigências do subúrbio. Muitos pais têm que matricular seus filhos em escolas de outros subúrbios devido à falta de vagas. As despesas de livros, fardamentos e mensalidade vem se juntar tanto de transporte. Daí a razão por que é baltíssimo o índice de crianças que frequentam escolas em Olaria.

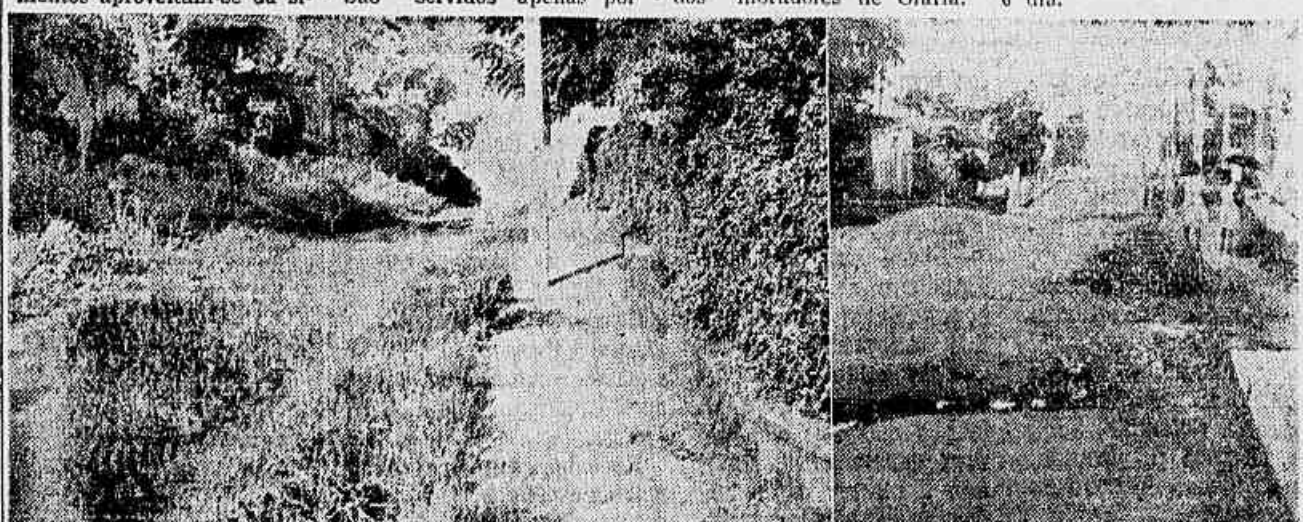
A restauração da agência postal e telegráfica é também uma das aspirações dos moradores de Olaria.

Para que tenham de colocar uma carta no correio ou passar um telegrama são obrigados a se locomoverem até Bonsucesso ou Ramos, quando a restauração da agência pelo DCT resolveria o problema e evitaria dificuldades.

DESAPARECEM AS VERBAS

O abandono a que está relegado o subúrbio de Olaria não deixa de ser criminoso. Porém, mais criminoso é o desaparecimento das verbas destinadas ao melhoramento do subúrbio. A rua Carolina, por exemplo, já devia ter sido calçada há muito tempo. Várias verbas foram já votadas e aprovadas, para sua pavimentação, porém, essa via pública continua cada vez pior, mais imunda e mais cheia de buracos e valas.

Em idêntica situação encontram-se as ruas João Rêgo, Tenório de Brito e tantas outras. Não resta dúvida que dinheiro há, mas falta boa vontade e a ladrocinagem de Vargas estejam garantidos grandes "canjiquinhos" e se tornem milionários da noite para o dia.



Olaria, como todo subúrbio, oferece um espetáculo triste e desolador. As fotos acima fixam aspectos colhidos nas ruas de Olaria. Essas duas vias públicas já deviam estar pavimentadas há muito tempo, porém, as verbas aprovadas para esse serviço evaporaram-se como por encanto.

A Arte Dramática na Polônia

As melhores tradições da arte teatral polonesa datam das representações populares da Idade Média. Essas tradições conservaram-se através do Teatro da Corte, reservado a um grupo de privilegiados, para se manifestarem, no século XVIII, no teatro didático de Wojciech Bogusławski, que tinha um caráter essencialmente nacional e progressista, chegando a ser frequentado por um grande público, no início do século XIX.

A ópera "Circoviana" e "Montanviva", encalhadas por Rogusławski, no ano de 1794, na época da insurreição de Kosciuszko, além de constituir uma imagem da vida do povo polonês e inspiração para as

óperas populares, o grande compositor fez do "Chalka" a sua obra prima, um documento social e histórico, cujo enredo baseia-se no conflito entre o camponês e o latifundiário.

Nas obras de Moniuszko, o povo quer-se, protesta e revolta-se contra a servidão. No fim do século XIX e no início do atual, o teatro se submeteu cada vez mais à influência da cultura burguesa. No palco evoluíram personagens de alta inteligência, os ricos burgueses, os aventureiros amorosos e o crime constituindo os temas favoritos. Cus quantos autores, como Litwinski, ou Balucki, pintam com bastante variedade esse meio social.

o e ao amigo do problema social.

No período de entre-guerras, os autores dramáticos continuavam a fugir aos problemas agitados pela sociedade polonesa, preferindo discussões pseudo-científicas ou conflitos sentimentais. A eresia goza, nessa época, de grande favor, tudo ao encontro dos gostos da burguesia.

Entretanto, grandes homens de teatro esforçavam-se por levantar o nível dos encenamentos. Stanislavski, notadamente, exerceu grande influência nos artistas poloneses. Assim, no fim do século XIX, os autores e os diretores atraíram mais o público do que os cenários.

primitiva ditos. Citeiros, entre os homens da teatro que sempre compreenderam a arte profissional como uma relevante missão social. Ludwik Sobolewski, seu contemporâneo, já, e que é, indubitavelmente, o maior autor polonês do meio-século. Foi seu talento pelo exemplo que deu às jovens gerações e pelo fato de continuar a trabalhar infatigavelmente, aos 98 anos, Sobolewski foi considerado pelo Governo Polonês, com a ordem da Bandeira de Trabalho de 1. Classe.

Mencionamos ainda Jaroslaw Iwaszanski e sua obra "A noite de São João", que é uma das melhores do teatro polonês.

NOTA INTERNACIONAL

As viagens de Clark e Mayer

Mark Clark, depois de dar uma vista de olhos pelo que se passa na Indochina, vai até a ilha Formosa e conferência com o sanguinário e corrupto sustentáculo da civilização cristã que volta a ser Chiang Kai Shek, mesmo depois de derrotado por Mao Tsé Tung e Chu Teh.

Ao mesmo tempo chega a Washington o sr. René Mayer, chefe do atual governo francês, da série, pregada à salvação, de gabinetes que caem de quatro em quatro meses. Depois de beijar a mão de Eisenhower a bordo de um late presidencial, o sr. Mayer estudará com o presidente norte-americano, entre outros assuntos de um longo temário, a questão da Indochina, a do famoso exército europeu, as questões da Tunísia e do Marrocos e a da chamada «segurança» do Mediterrâneo Oriental. Tudo um programa de guerra e colonização de povos que por sinal se encontram em plena luta de libertação.

Se ligarmos a viagem de Mark Clark à de Mayer veremos que os maiores do campo do imperialismo da guerra continuam preparados, a toda pressa, não apenas o alastramento da guerra que desencadearam na Coreia, por toda a Ásia, como também o desencadeamento de uma guerra mundial, atuada ao mesmo tempo no Oriente e no Ocidente.

Evidentemente, não se pode pôr em dúvida o caráter belicista e colonialista das viagens de Clark e Mayer. Por outro lado, também não se pode afirmar que tais viagens constituem índices de uma mudança de política, da parte de dirigentes os mais categorizados do bloco de países imperialistas. São duas viagens a mais, visando o mesmo objetivo há tanto tempo ambicionado pelos homens de Washington e de sua órbita: a guerra. Inicialmente, essas viagens, uma outra circunstância, que também não é nova: a existência de difi-

culdades que até agora vêm impedindo o desencadeamento da tão preparada terceira guerra mundial. Os imperialistas estão sofrendo constantes derrotas na Coreia e na Indochina. Os planos de transformar o norte da África e todo o Mediterrâneo em base de um assalto à União Soviética e às Democracias Populares também estancam diante de dificuldades resultantes da rebelião dos povos do mundo árabe contra a opressão imperialista.

Em resumo, as andanças de Clark e Mayer, ao mesmo tempo, revelam em primeiro lugar o grau de intensidade da preparação guerrilheira e em segundo lugar as constantes e crescentes dificuldades que a luta pela paz e pela libertação dos povos coloniais e semicoloniais podem criar contra o desencadeamento de uma terceira guerra pelos imperialistas americanos e seus sócios menores.

Desenvolvem-se Satisfatoriamente As Negociações Argentino-Soviéticas

Deverão ser assinados em breve os protocolos dos acordos comerciais, declara em Moscou o embaixador Leopoldo Bravo — Ainda as impressões do diplomata sobre Stalin — A caminho da capital da URSS uma delegação argentina

O embaixador da Argentina em Moscou, sr. Leopoldo Bravo, declarou à agência de notícias norte-americana U. P. que se desenvolvem satisfatoriamente as negociações comerciais entre a Argentina e a URSS, e que estas deverão ser concluídas em breve, com as assinaturas dos respectivos protocolos. O sr. Bravo encorajou-se, pessoalmente das negociações, que foram realizadas no mesmo tempo em Moscou e Buenos Aires, datando o início de pouco tempo. No decorrer da entrevista, o diplomata argentino acentuou que teve ensejo de conhecer estadistas e chefes de Estados estrangeiros, mas que de todos Stalin foi o que melhor impressão lhe causara, do ponto de vista da simplicidade e afabilidade.

— Ele fazia todos os sentimentos como em sua própria casa — afirmou Bravo.

Em resposta a uma pergunta, disse que as diretrizes seguidas pelo governo soviético, após a morte de Stalin, continuam sendo as mesmas, ressaltando que a vida na URSS se desenvolve normal e calmamente, sob o atual governo soviético, Friso, voltando ao assunto das relações argentino-argentinas, que seu objetivo é concluir um acordo comercial, depois de que, estudará outros. Sobre intercâmbio cultural entre a União Soviética e a Argentina, assinalou que espera intensificar as conversações nesse sentido; e lembrou, a seguir, que numa das últimas conferências mantidas por Stalin com diplomatas estrangeiros, o generalissimo

Stalin lhe mostrara grande interesse em estreitar as relações não só econômicas como também culturais e esportivas entre a URSS e a Argentina. Quando Bravo disse ao falecido chefe do Estado Soviético que seria bom enviar o «challé» soviético à Argentina e trazer quadros de futebol argentinos a Moscou, «Stalin» declarou que isso seria muito interessante, pois quando os povos começam a conhecer-se mutuamente mediante contactos culturais, científicos e esportivos, inevitavelmente convertem-se em bons amigos.

Bravo passará o verão em Moscou e depois fará uma visita ao Cáucaso. Antes, porém como os demais diplomatas nesta capital, o sr. Bravo deverá visitar o atual ministro das Relações Exteriores, Molotov.

MISSÃO COMERCIAL BUENOS AIRES, 25 (IP) — Informa-se que chegará, em

breve, a Moscou uma missão comercial do governo argentino para visitar a União Soviética e tratar das negociações comerciais argentino-soviéticas. Trata-se da primeira missão oficial do governo argentino que visita a União Soviética. Segundo as informações, a delegação argentina, formada de altos funcionários do governo já partiu de Buenos Aires.



O soldado ideal de Ridgway e Mark Clark

NOVOS PROTESTOS CONTRA A PRISÃO ILEGAL DE MILITARES

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra negou, mais uma vez, o pedido para a liberdade dos acusados — A audiência de hoje na Polícia Militar

Realizou-se ontem mais uma audiência no processo movido contra militares patriotas na 1.ª Auditoria de Guerra.

Foi pedido pela defesa a revogação da prisão preventiva dos acusados, que se encontram presos há quase um ano.

Falaram os advogados Bruzzi de Mendonça, Evandro Cartazo, Agnaldo Velloso Freire, Francisco Chermont, Valério Vasconcelos e Santos Levy.

PROTESTO

O advogado Bruzzi Mendonça levantou mais uma vez energéticos protestos contra o tratamento dispensado ao

major Júlio Sérgio, que se encontra encarcerado no Forte de Copacabana.

O processo vai agora para a perícia requerida pela Promotoria.

RECUPERO AO S. T. 11

Deu entrada na Secretaria do Superior Tribunal Militar o processo de incompatibilidade para o oficial do capitão Rul Ferreira de Oliveira, acusado de possíveis atividades subversivas pelos generais fascistas que orientam a repressão aos patriotas das forças armadas.

Os autos foram distribuídos ao Ministério Vaz de Melo. PRESO O CIVIL

O Conselho Permanente de

Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M. está processando e vai julgar o soldado Livorli Martins da Rocha e o comerciante Olegário Granja, este último já recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

AO SUPREMO

Foi impetrado, no Supremo Tribunal Federal, «habeas-corpus» em favor do segundo sargento da Marinha, Agripino Diniz Samonho, expulso arbitrariamente e preso com culpa formada desde 23 de junho do ano passado.

NA POLÍCIA MILITAR

Hoje, às 13.30 horas, haverá audiência na Auditoria de Justiça da Polícia Militar.

Em Greve Contra . . .

rios públicos pela sua jornada de protesto.

Deliberaram os grevistas que o movimento continuará caso os patrões não atendam à sua exigência de que nenhum grevista seja demitido.

Na assembleia de hoje os grevistas aprovaram o envio de um telegrama à embaixada francesa protestando contra as violências que atingiram a Confederação Geral dos Trabalhadores da França.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

O governo Garcez está desencadeando uma onda de violência política ir-

de violências contra os grevistas a curtos intervalos textos provocativos estimulando os fura-greves, com o oferecimento da desmoralizada «proteção ao trabalho» Na manhã de hoje logo após a realização da assembleia dos têxteis no Campo Maria Zella, cavalariários e beileguinos do DOPS encamaram aquele logradouro, impedindo-os de sair.

Em cumprimento a Lei do Serviço Militar obrigatório, igual número o fará em começo de abril. Este contingente, pela primeira vez, receberá juntamente com a instrução militar, instrumentos para o trabalho em obras públicas, de acordo com a lei que instituiu o trabalho obrigatório nos quartéis.

TRABALHO OBRIGATORIO NOS QUARTEIS

SANTIAGO, 26 (AFP) — Dez mil recrutas apresentaram-se ontem aos quartéis. Em cumprimento a Lei do Serviço Militar obrigatório, igual número o fará em começo de abril. Este contingente, pela primeira vez, receberá juntamente com a instrução militar, instrumentos para o trabalho em obras públicas, de acordo com a lei que instituiu o trabalho obrigatório nos quartéis.

GROMIKO:

“NADA IMPEDIRÁ A MARCHA DO PROGRESSO SOCIAL DA URSS”

Denúncia do delegado soviético na comissão política da ONU sobre a lei norte-americana que tem por objetivo financiar atividades de grupos armados na União Soviética e nos países de Democracia Popular

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 26 (AFP) — O sr. Andrei Gromyko, delegado da União Soviética, intervindo hoje, no fim do debate conagrado à questão da Tchecoslováquia contra a ingerência dos Estados Unidos nos assuntos internos dos outros estados, tal como se manifesta por atividades subversivas e espionagem, afirmou, na comissão política, que uma parte do texto da lei norte-americana, dita de «segurança interna», tinha expressamente por objetivo financiar a atividade de grupos armados, fomentando a contra-revolução na União Soviética e em seus aliados e não de «coerção» e «refugiados», como declarava o delegado norte-americano.



não conseguirão alterar os progressos econômico e social da URSS e democracias populares.

Terminando sua intervenção, o sr. Gromyko declarou que os próprios jovens dos países cujos governos apoiam essa ingerência, brevemente terão os olhos voltados para o Kremlin para a realização de suas esperanças de paz.

O sr. Václav David, ministro dos Negócios estrangeiros da Tchecoslováquia, encerrando o debate, atacou violentamente a delegação de Israel que, disse ele, fez declarações incendiárias de propaganda sobre supostas perseguições antissemitas na Tchecoslováquia.

Evocando o julgamento Skansky, o sr. David acrescentou que depois do estabelecimento do Estado de Israel e da sua subordinação aos Estados Unidos, as organizações sionistas tornaram-se o instrumento do serviço secreto norte-americano.

OS METALURGICOS

Com idêntico espírito de luta decorrem as assembleias dos metalúrgicos onde resoluções semelhantes às dos têxteis estão sendo tomadas para assegurar a vitória do movimento através da ampliação, consolidação e unidade de ação de todos os grevistas. Os metalúrgicos lutam por um aumento geral de 80 cruzeiros mensais.

Os sindicatos em luta passaram a emitir um comunicado de greve diário pela imprensa e pelo rádio.

MESA REDONDA

A delegação Regional do Trabalho promoveu hoje uma mesa-redonda entre representantes dos têxteis e os patrões, na qual estes se mantiveram intransigentes exigindo que fosse apresentada uma reivindicação inferior a 60%. Os têxteis por sua vez não se arredaram dessa tabela. Posteriormente, prestando contas dessa posição perante a assembleia foram longamente ovacionados pela sua firmeza.

SOLIDARIEDADE

Manifestaram-se solidários com os grevistas os bancários através do sr. Milton Marcondes, presidente do Sindicato, e os marceneiros pela diretoria de sua entidade representativa. Correm por toda a cidade, particularmente nas fábricas e bairros operários, listas de solidariedade nos grevistas. O Comitê Pela Paz e Contra a Carestia de Vila Santa Isabel entregou a primeira lista contendo a importância de 407 cruzeiros.

O movimento conta com a simpatia geral entre a população e tende a propagar-se pela maioria dos estabelecimentos têxteis e metalúrgicos.

FUNCIONA A MAIORIA IANQUE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (AFP) — A Comissão política rejeitou por 11 votos contra cinco e 14 abstenções a resolução tchecoslovaca que pedia a assembleia para condenar as atividades subversivas dirigidas contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares, pelo governo americano, em aplicação da Lei de Segurança Mútua, que destina cem milhões de dólares para o financiamento das atividades.

A resolução da Tchecoslováquia pedia, além disso, a abrogação dessa lei americana.

Fracassou a Tentativa De Rapto Contra Dufrich

Exigem liberdade André Stil e os dirigentes da CGT encarcerados — Afirma Benoit Frachon: “Quero conservar minha liberdade para continuar a me bater a serviço da classe operária”

VIENA, 26 (I.P.) — O jornal «Volksstimme» anunciou esta manhã que a polícia austríaca tentou raptar o sr. Marcel Dufrich, membro da secretaria da CGT francesa, para entregá-lo às autoridades da França. A tentativa de rapto, no entanto, foi impedida em tempo.

Contra Marcel Dufrich, que se acha em Viena, participando do Congresso em Defesa dos Direitos da Juventude, foi expedido um mandato de prisão por juízes designados pelo Tribunal Militar de Paris. O mandato expedido contra o membro da secretaria da CGT francesa faz parte do «complot» governamental e fascista contra a classe operária da França.

RECUSA OBEDECER AO MANDADO ILEGAL

PARIS, 26 (AFP) — O sr. Benoit Frachon, secretário geral da C.G.T., contra o qual foi expedido um mandato de prisão, anunciou em «L'Humanité» que recusa obedecer ao mandato expedido contra ele o que pretende conservar sua liberdade para continuar a se bater a serviço da classe operária.

CHOQUE ANGLO-EGIPCIO

CAIRO, 26 (AFP) — «Está aberta uma nova crise entre os governos de Cairo e Londres, anuncia-se em fonte autorizada. Esperam-se nesta capital importantes decisões».

Exortado Churchill a um Encontro com Malenkov

Londres, 26 (AFP) — O governo de sua majestade recusa, naturalmente, com prazer, qualquer indicação amena do governo soviético e mostrando que ele está disposto a reduzir a tensão internacional, para o resto, nada tem a acrescentar às mínimas recentes declarações a esse respeito.

O primeiro ministro britânico fez a seguinte declaração: «O meu governo de aceitar a proposta de uma conferência anglo-soviética para resolver os incidentes dos corredores aéreos de Berlim e de declarar: «O gabinete teve de consultar os outros países interessados, o que provocou certa demora, mas, depois que acolhermos favoravelmente as propostas soviéticas tendo em vista uma tal conferência».

LIBERTAÇÃO DE CRIMINOSOS DE GUERRA

LONDRES, 26 (AFP) — O governo britânico pensa tomar medidas de emergência que vão até à libertação sob palavra — para os dois mais importantes criminosos de guerra japoneses, condenados a penas de prisão pelo Tribunal Militar Internacional de Tóquio. O sr. Churchill, porém, não se compromete a isso.

O sr. Arthur Lewis, deputado trabalhista, reclamou, então, uma nova iniciativa britânica para obter uma conferência a três ou a quatro entre o sr. Malenkov e o sr. Churchill.



DEBATE SOBRE OS PROBLEMAS DA INFANCIA

A Comissão de Defesa da Infância fez realizar na Associação Brasileira de Imprensa, um ato público para o debate das questões ligadas à proteção da infância. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Mathou Alexar Melo, tendo assistido a mais o desembargador Sabola Lima, o dr. Manoel Lopez, da ONU, os juizes Irineu Joffely e Osmi Duarte, deputado Roberto Morona e dr. Joelson Amado. Na ocasião foi efetuada a eleição da diretoria da Comissão Brasileira de Defesa da Infância, que ficou sob a presidência do desembargador Sabola Lima. No clichê acima, dois flagrantes do ato público, na ABI, quando se a mesa e a assistência presente aos debates.

Em cumprimento a resolução da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, estão sendo realizados em todo o país atos públicos de repúdio ao tratado de guerra e colonização, através do qual pretende o imperialismo americano, com a submissão do governo de Vargas, arrastar nos países das suas aventuras bélicas.

Essas reuniões fazem parte do conjunto de assembleias patrióticas que vão assinalar o «Mês de Tiradentes», instituído pelo conclave recentemente levado a efeito nesta capital para dar maior impulso à luta pela rejeição do pacto humilhante.

O ponto alto dessas manifestações será o próximo dia 21 de abril, quando, em todos os Estados, em todas as cidades, terão lugar vigorosas demonstrações de massa de condenação da infame peça de escravidão.

NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTRA O «ACORDO»

Com dezenas de assinaturas, entre as quais figuram as dos srs. João Augusto da Fonseca, Benedito Lúcio e Antônio Cândido Lopes, chegou à Comissão Nacional Contra o Acordo Militar, procedente de Itapava, no município de Comanducaia, em Minas Gerais, uma men-

sagem de solidariedade à campanha desenvolvida por aquele órgão com o propósito de impedir a ratificação do monstruoso tratado.

Por sua vez, o universitário Ernani Ribeiro, presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, da Faculdade de Direito de Florianópolis, telegrafou ao presidente da República, à Câmara dos Deputados, ao Senado e à União Nacional dos Estudantes expressando a repulsa daquela entidade ao Acordo Militar.

MANIFESTO AO POVO DE LONDREIRA

Em Londres no Paraná, foi lançado um manifesto ao povo, convidando-o a redobrar seus esforços no movimento contra o Acordo.

A proclamação é subscrita por ilustres personalidades locais.

EM NOVA IGUAÇU

O Conselho de Paz de Nova Iguaçu está solicitando o comparecimento de todos os partidários da paz e patriotas daquela cidade à Câmara Municipal de Nova Iguaçu, hoje, às 20 horas, quando será entregue pela Diretoria do Conselho um memorial do povo de Nova Iguaçu, pedindo o pronunciamento da Câmara contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

REVOLTA NA COLOMBIA

Indignado o povo contra o governo que, por subserviência aos imperialistas ianques, permitiu o massacre de jovens colombianos da Coreia

BOGOTÁ 26 (IP) — Os pensamentos de todos os colombianos voltam-se, hoje, profundamente abalados para o massacre de que foi vítima o batalhão colombiano na Coreia, na batalha de Monte Calvo, travada nas últimas quarenta e oito horas. Para um ambiente de revolta contra o governo colombiano que por subserviência ao governo americano foi o único a enviar uma formação sul-americana à Coreia. Em toda parte, comenta-se a tática seguida

pelos comandos norte-americanos de reter na frente como carne de canhão os batalhões dos outros países, resultando daí tais massacres. Por outro lado, recordam-se os comentários no sentido de que a Colômbia não tem a ver com as aventuras imperialistas dos norte-americanos.

NOTICIA DOLOROSA

A emissora oficial divulgou um comunicado segundo o qual o Ministro da Guerra recebeu a notícia de que «numeroso pessoal do batalhão colombiano perdeu a vida na ação empreendida na Coreia». Não há ainda dados oficiais completos sobre as perdas na batalha de Monte Calvo. A imprensa nacional do país defende a tese de que é preciso não chocar o povo nem a família dos mortos a fim de que não se levante a opinião pública contra a medida criminosa do governo, enviado um batalhão de colombianos à Coreia em troca de dólares.

Ignora-se nesta capital quais os efetivos que o Batalhão colombiano havia posto em linha, mas já é certo que metade dos efetivos foi posto «fora de combate».

EVACUANDO O MONTE CALVO

FRENTE DA COREIA, 26 (A.F.P.) — As tropas das Nações Unidas evacuaram o «Monte Calvo» na manhã de hoje.

MASSACRADOS

FRENTE DA COREIA, 26 (A.F.P.) — Um porta-voz do 8.º exército declarou que as tropas do batalhão colombiano não estavam mais na linha de frente do «Monte Calvo», onde foram substituídas por elementos da 72.ª divisão norte-americana.

Vichinski em Nova York

NOVA IORQUE, 26 (AFP) — O sr. Andrei Vichinski, delegado da União Soviética nas Nações Unidas, chegou hoje à tarde a esta cidade, a bordo do «Queen Mary», e não rez qualquer desagravo.

Em resposta a uma pergunta feita pelo «Herald Tribune», o sr. Vichinski indagou, todavia, que irá a manhã às Nações Unidas, mas que talvez não assista à sessão do Conselho de Segurança mas sim para uma reunião.

Vem Aí o Gangster

WASHINGTON, 26 (AFP) — O secretário de Estado adjunto, Sr. John Moore Cabot, partirá no dia 9 de abril próximo para uma viagem à América do Sul. — Anúncio feito pelo Departamento de Estado.

O Sr. John Moore Cabot superintende no Departamento de Estado

Os Oficiais de Náutica

Até Que o Governo se Defina Continuarão em Assembléia Permanente

Será lançado um manifesto à corporação — O presidente do Sindicato não levou ao conhecimento da classe o ofício do IAPM — Além dos quinquênios, reivindicam também a alimentação em caso de deflagração greve

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS E LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Praça 11 de Junho, 192 Sob.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os sócios deste Sindicato para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de Março, 2.ª-feira, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

- LEITURA DA ATA ANTERIOR;
- TRATAR DE AUMENTO DE SALÁRIOS DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE BOLSAS E LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO.

Rio, 25 de Março de 1953.

GENVASIO TELLES — Secretário.

IRÃO A DISSÍDIO

Recusaram a contra-proposta patronal — Solidária pelo juiz demonstração da elevação do custo da vida entre 1945 e 1952

Os trabalhadores na indústria de pele, luvras e bolsos, após recusar a contra-proposta patronal de aumento na base de 20% para salários até 2.500 cruzeiros, 10% de 2.501 a 5.000; 5% para os superiores a 5.000 cruzeiros, irão a dissídio coletivo.

uma certidão da elevação do custo da vida entre janeiro de 1945 e dezembro de 1952. De posse desses elementos, que, digamos de passagem não refletem a realidade pois as cifras desse departamento são costumadamente falsas, será instaurado um dissídio.

DISSÍDIO DOS MARCENEIROS

O processo do dissídio coletivo dos marceneiros, foi, entre outros, sortido para próximo julgamento. Espera-se que isto se dê na primeira quinzena de abril.

Segundo fomos informados, a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho opinou no sentido de ser reformada a decisão do TIT, no que diz respeito, ao aumento de 20% e no seguro obrigatório das ferramentas.

ESTATÍSTICA

Os empregadores alegaram, justificando sua tabela, impossibilidade de aumentar de 60 a 100% os salários dos operários. Estes, todavia alegaram o enorme custo da vida, superior em muito ao aumento de seus salários atuais.

Diante disso, o juiz resolveu solicitar do Serviço de Estatística da Presidência do Trabalho

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Mariz de Barros, 65
Tel.: 28-4593

Companheiros:

O SINDICATO convoca toda a classe têxtil para assistir à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de março de 1953, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Comissão encarregada da receita e despesa do período de greve;
- 2.ª — Escolha da Delegação têxtil ao Congresso da Previdência Social.

NOTA — Em face da significação da Assembléia, é indispensável o comparecimento de toda a classe.

Rio de Janeiro — Março de 1953.

A DIRETORIA

TRABALHO NA URSS e nas DEMOCRACIAS POPULARES

Uma velha canção dos mineiros diz: «O mineiro ao descer à mina, despe-se da claridade...» Como era pesado o trabalho dos mineiros da Rússia tza-



Sala da habitação coletiva de jovens operários da mina Leninguem, na bacia do Don

Terça-feira passada, no primeiro dia de assembléia permanente, conforme foi decidido no dia 23 do corrente no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, deliberou-se exigir o comparecimento do advogado sr. Osvaldo Mogel de Rezende, hoje, no sindicato. Deverá ele prestar esclarecimento aos associados sobre o andamento do processo judicial no qual é exigido que a União cumpra com um direito líquido dos Oficiais de Náutica, pagando as gratificações de quinquênios ou seja, as adicionais atrasadas há mais de dois anos, montando a dívida do governo a mais de dois milhões de cruzeiros.

MANIFESTO À CORPORACÃO

Uma comissão composta de seis membros criada em assembléia, após ouvir o advogado, irá lançar um manifesto à corporação explicando a situação atual do caso dos quinquênios e, como foi deliberado, poderão entrar em greve para exigir que o governo salde a dívida.

Será o governo o único res-

ponsável por todas as consequências de sua irresponsabilidade, porque ao invés de cumprir, com um direito líquido da corporação, gasta rios de dinheiro com armamentos, navios de guerra e aviões a jato.

BENEFÍCIOS DO IAPM

Ainda nessa assembléia foi constatada e debatida pelos associados uma grave irregularidade cometida pelo presidente do Sindicato dos oficiais de náutica que, tendo recebido um ofício do Sr. Américo Palmiras, diretor do IAPM, comunicando que os empréstimos a associados haviam sido suspensos

em 14 de novembro de 1952 e que a verba para isso seria autorizada a partir de 15 de janeiro do ano corrente, nada esclareceu a esse respeito.

Após ter sido o presidente da comissão responsável pelos associados por não ter convocado uma assembléia para a discussão do assunto, inclusive sobre a distribuição de cotas, que Sindicatos dos Oficiais de Náutica se destinou apenas a 15 associados. Foi em seguida aprovado que o presidente do sindicato entre em entendimento com o presidente do IAPM para pedir esclarecimento sobre a distribuição de cotas e empre-

stimos imobiliários a que têm direito os oficiais de náutica.

ALIMENTAÇÃO A BORDO

Quarta-feira, segundo dia de assembléia permanente foi discutido o problema da alimentação a bordo cuja qualidade, como se sabe, é inferior à da servida aos passageiros do terceiro classe dos navios.

Por ser também uma reivindicação a que têm direito os oficiais de náutica, tal como a dos quinquênios, foi aprovado pelos associados incorporar também essa reivindicação na greve que será desencadeada, caso o governo não se definir.

LOTERIA FEDERAL

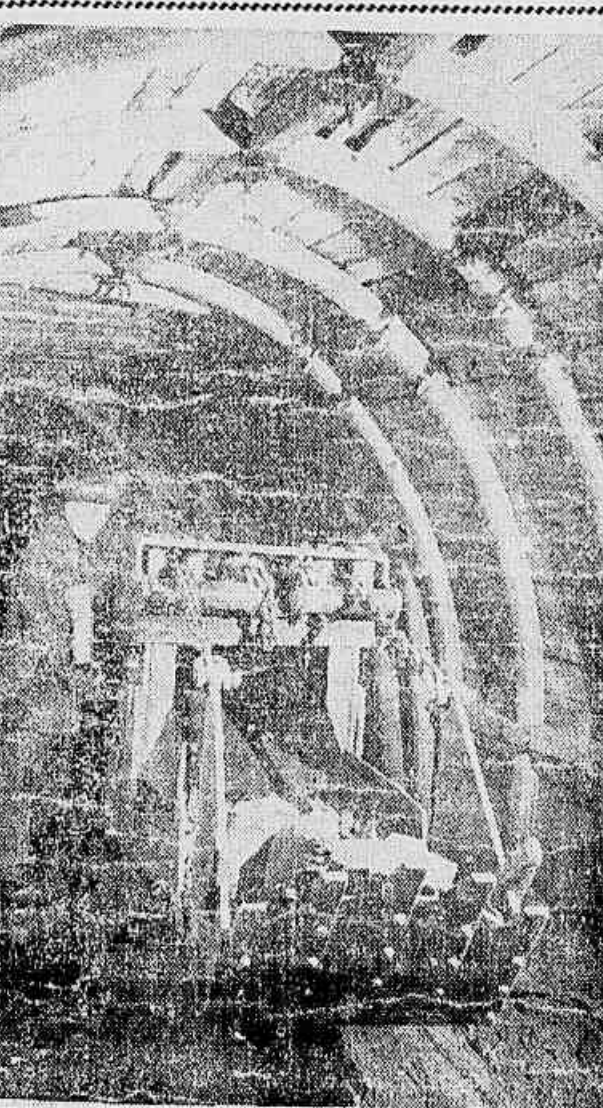
2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Apoiam os Metalúrgicos da Ipiranga Nova Campanha Por Aumento de Salários

Aguardam o cumprimento da promessa dos patrões — Situação idêntica à de todos os seus colegas de corporação — Continuam as demissões — Acatarão a palavra de ordem da 4ª Chapa



Moderníssima transportadora de minério, manejada por um mineiro soviético

A iniciativa dos operários da Carbrasa e Hime (Figueira de Melo), solicitando aos patrões aumento de salários de 45%, encontrou franco apoio entre os seus colegas da Ipiranga. Igualmente necessitados igualmente vivendo em meio a terrível carência da vida, a atitude desses metalúrgicos não poderia ser outra, senão acolher com entusiasmo qualquer campanha por um novo aumento de salários.

EXPECTATIVA

Aliás, na Ipiranga, os operários tiveram, segundo apuramos, uma promessa de aumento para estas semanas. Mas apenas se os beneficiados os oficiais e meio-oficiais.

O ambiente, ali, é portanto, de intensa expectativa. Segundo nos afirmam os desses metalúrgicos estão eles dispostos a não deixar a promessa ficar em promessas apenas. «Não aceitaremos os braços — disse — como não cruzamos os braços — diante de outra campanha que se venha a levantar».

Recebemos da União dos Operários Municipais com pedido de publicação:

«Tendo em vista a lei 769 de 16-2-53 que autorizou a reclassificação de cargos e funções dos servidores municipais do Distrito Federal na base dos deveres, atribuições e responsabilidades, solicitamos o comparecimento dos colegas munícipes da S. T. P. para uma reunião dia 30 do corrente às 18 horas na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti nº 134, para um debate dos direitos legais que nos assistem, a fim de serem apresentados à comissão oficial recém-designada pelo Sr. Prefeito. Emílio Fagundes e João Justino Barbosa».

CLASSIFICADOS

- ADVOGADOS**
DR. LETHIA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil
Inscrição nº 765 — Trav. de Ind. 32 — 4.º andar — Fone: 4298.
- DR. SINAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 108 — 4.º and — Sala 1.122 — Fone: 42-1.138.
- DR. LUIZ WERNER DE CARVALHO
Av. Rio Branco, 27 — 8.º and — Grupo 902 — Fone: 22-9028 e 6884.
- DR. PENEIRO HAMAR
Rua São José, 70 — 1.º andar — Fone: 22-9265 — Esplanada do Astelo.
- DR. B. CALHEIROS ROSSINI CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 40 — Grupo 1.10 — Fone: 62-2067.
- MÉDICOS**
DR. ALBUQUERQUE
Tercas, quintas e sábados das 11.30 às 13 horas — Rua Alvaro Vianna, 31 — Sala 302 — Fone: 2-3.416.
- DR. ANTONIO JUSTINO PRENTE DE MENESSES CLÍNICA GERAL
Av. Nilu Paganha, 155 — 9.º and — Salas 302-4 — Tercas, quintas e sábados das 12 às 14 horas.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral

— Tel.: 49-8310

Vida Sindical

METALÚRGICOS

Os trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, segundo fomos informados, ainda não receberam o aumento de 25% ganho no último acordo. Os patrões, por sua vez, demitem aqueles que reclamam. Dias atrás, um metalúrgico foi demitido por esse motivo.

COMERCÍARIOS

O dissídio coletivo dos comerciários deverá entrar em pauta para julgamento dentro de 48 horas, no Tribunal Superior do Trabalho. Pleiteiam os comerciários a seguinte base: 30% para os salários até 1.500 cruzeiros; 25% para os de 1.501 a 3.000 cruzeiros; 20% para os de 3.001 a 5.000 cruzeiros; 15% para os de 5.001 a 7.000 cruzeiros; e 10% para os superiores a 7.000 cruzeiros.

EMPREGADOS EM CINEMATOGRAFIA

Assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, hoje, às 10.30 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; apresentação e votação da pauta de aumento a ser pleiteada; autorização da diretoria para instaurar dissídio coletivo.

neiro, no dia 27, às 9 ou 10 horas, em primeira ou segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; discussão sobre o salário noturno e autorização da diretoria para instaurar dissídio coletivo.

Idem na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, hoje, às 18 horas. Ordem do Dia: discussão e aprovação do relatório do presidente, balanço da tesouraria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1952.

CERÂMICAS E OLARIAS

Assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmicas e Olarias, no dia 28. Ordem do Dia: assuntos de interesse geral.

GRÁFICOS

Idem no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Gráficos do Rio de Janeiro, no dia 28. Ordem do Dia: discussão e votação do Relatório de Contas da Diretoria, relativo ao ano de 1952.

ECONOMISTA

Idem no Sindicato dos Economistas, no dia 30, às 17 horas. Ordem do Dia: Relatório e Prestação de contas da diretoria, relativo ao ano de 1952; enquadramento profissional dos economistas; assuntos gerais.

CARRIS URBANOS

Idem no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, do Rio de Janeiro, no dia 15 de abril.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19, SEÇÃO DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

NA «BASTOS DE OLIVEIRA»

Escreve um marceneiro da fábrica J. Bastos de Oliveira: «Somos quase quarenta operários aqui na fábrica, trabalhando em péssimas condições higiénicas. Não há um refatório para nós e sim uma sala muito pequena, sem janelas, completamente abafada, que não dá para todos. O vestiário é do mesmo tipo. Por incrível que pareça, tem apenas metro e meio de largura. O teto é furado e quando chove parece até que há um chuveiro aberto no vestiário. O compartimento sanitário não tem porta e frequentemente tem a água cortada. Nenhum de nós sabe onde fica o registro, apenas o patrão. O resultado é que por vezes há ali uma fedentina insuportável, sem que seja tomada qualquer providência».

PELEGO, NAO

De um operário da metalúrgica Bombas Berner, recebemos a carta abaixo transcrita: «No primeiro escrutínio das eleições em nosso Sindicato, não houve aqui na fábrica um voto sequer que não fosse para a «Quarta Chapa». Foi a resposta que demos à campanha de calúnias de nossos inimigos. Agora, já sabemos que o Tribunal recusou o registro da «Quarta». Aceitamos a palavra de ordem de Jarbas e seus companheiros de chapa. Nenhum operário da «Bombas Berner» votará no segundo escrutínio. Aguardaremos a convocação de novas eleições, com registro de novas chapas. De que adianta tirar o Voz Coelho para botar um traidor da marca de Euripedes? Nossa resposta dessa vez será a abstenção em massa. Pelégo, não!».

ASSEMBLEIA DOS TEXTEIS NO PRÓXIMO SÁBADO, 28

Ordem do Dia: Balanço da greve e escolha de delegados ao Congresso de Previdência Social — Propaganda nas fábricas — Grande entusiasmo entre os trabalhadores — Prosseguimento da luta por 60%

O Sindicato dos Têxteis marcou para o próximo dia 28 uma assembléia geral com a seguinte Ordem do Dia: 1) Apresentação do relatório da Comissão encarregada do balanço financeiro da greve e 2) Escolha de delegados ao Congresso da Previdência Social.

GRANDE COMPAERCI-MENTO

Milhares de boletins de propaganda da assembléia foram impressos e distribuídos nas grandes fábricas. Desde o término da greve que os têxteis reivindicam a realização de uma assembléia, finalmente cedida pela diretoria.

A Comissão de Contas da greve, escolhida em reunião da diretoria, Comissão de Salários e Comitê de Greve já terminou seus trabalhos e apresentará um balanço por ocasião da assembléia.

Quase dois milhões de cruzeiros entraram no Sindicato durante a greve, solidariedade financeira de todo o povo aos têxteis. Recordar-se que o Sindicato não gastou um centavo sequer do seus cofres com a greve pois todas as despesas foram feitas com verbas tiradas do Fundo de Greve. Na

turnamento, o Sindicato deve ao povo uma prestação de contas daquela importância com a discriminação e comprovantes das despesas feitas.

Em todas as fábricas em que estivemos nos últimos dias, constatamos entusiasmo pela realização da assembléia sendo de prever grande comparecimento.

PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO

O Segundo ponto da Ordem do Dia, a escolha de delegados ao Congresso de Previdência Social, também interessa muito de perto aos trabalhadores têxteis. Há casos na indústria têxtil de operários com 40 anos de trabalho, isso porque não existe ainda uma regulamentação efetiva da aposentadoria graças à submissão feita pelos patrões.

As queixas contra o IAPM são feitas aos milhares. Os trabalhadores são geralmente «na boca do cotovelo, em 6% um salário mensal mesmo que trabalhem apenas um dia. Nada podem reclamar».

Se adocem, comunicam ao patrão, que o manda ao IAPM em busca de um atestado. O operário vai e no Instituto mandam que volte dentro de 15 dias. Se não espaga de tempo ele se restabelece, não recebe o atestado da doença. Não resumindo: perde os 15 dias de salário não recebendo do patrão nem do IAPM.

Esse caso acima verifica-se diariamente e às dezenas nas fábricas têxteis. Há outros ain-

da, muito grave. A reforma das leis de previdência social e sua efetiva aplicação é uma das mais sentidas reivindicações de todos os trabalhadores, e a um Congresso de Previdência Social não poderiam ficar alheios os operários das fábricas de têxteis.

«CONTINUAREMOS A LUTA»

Entre as impressões registradas pela reportagem na porta das fábricas têxteis, sobre a assembléia de sábado próximo, transcreveremos algumas abaixo:

«Já vejo tanta. Nossa situação e pessoal e precisamos assinalar imediatamente, para então agir — declarou o musculoso João Clemente, da fábrica Deodoro. O tóxico Pedro Albuquerque, da mesma fábrica, acrescenta:

«O racionalismo aqui está torcendo e nossos salários estão baixando. Não podemos nos contentar com isso e estamos a lutar pelos 60%. Quem estiver contra isso que não fique em nossa reunião».

Na fábrica Adolpho Quinones o jovem operário Pedro Araújo Lopes, colhendo as seguintes impressões:

«Vou a assembléia para que não seja um tempo. Estou aqui para ver tudo em poucos minutos. Há muita roupa suja para lavar e muita máscara que precisa ser tirada». O mais importante porém é discutirmos a continuação de nossa luta desde já me considero insatisfeito para falar na assembléia».

DEAN, O ARBITRO

LIMA, 26 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — O único prêmio da noite de amanhã, em disputa do Sul-Americano de Futebol, será jogado pelas equipes representativas do Brasil e do Paraguai, oportunidade em que os jogadores cebedenses poderão se sagrar bicampeões continentais. A partida está com o seu início previsto para às 23.30 horas, devendo o inglês Charles Dean ser o seu dirigente.

HOJE EM LIMA BRASIL x PARAGUAI

LIMA, 26 (Correspondência especial) — Os brasileiros, pisando a terra do grande Estádio Nacional, para a disputa de uma partida que poderá ser decisiva para o atual Campeão Sul-Americano de Futebol, de vez que os mesmos lideram o certame separados por um ponto, apenas da equipe peruana.

DECISIVA PARA OS NOSSOS PATRÍCIOS A PELEJA DESTA NOITE — A VITÓRIA DARÁ AOS BRASILEIROS O TÍTULO DE CAMPEÕES SUL-AMERICANOS — OS DOIS TÉCNICOS TÊM SERIOS PROBLEMAS A RESOLVER — A FAVOR DOS "GUARANIS" OS TORCEDORES LOCAIS — OUTRAS NOTAS

OS ÚNICOS CANDIDATOS
Os únicos candidatos reais à conquista do setor de campeão

PODEM CONQUISTAR O TÍTULO AMANHÃ
Os pupilos de Aymoré Moreira podem conquistar o título

combater. Entretanto, se o "match" não apresentar vencedor ou vencedor, ou mesmo no caso de o Brasil ser derrotado,

Empolgou o Flamengo

BUENOS AIRES, 26 (APP) — Causou verdadeira sensação o extraordinário poderio demonstrado pelo vice-campeão brasileiro Flamengo, em seu encontro com o San Lorenzo. Embora se soubesse que a equipe brasileira tinha grandes qualidades, a realidade superou as previsões mais generosas e, muitas vezes, guardando a peleja, o público aplaudiu, entusiasmado, as manobras matemáticas dos jogadores. Apenas uma demonstração de técnica invulgar poderia influenciar a tal ponto as paixões, tornando-as tão impetuosas nos aplausos.

Toda a imprensa esportiva, por outro lado, afirma que o Flamengo é uma equipe simplesmente colossal, sem qualquer dos defeitos que a maioria dos brasileiros atribui ao futebol brasileiro. O Flamengo reúne os maiores talentos, encontrou em Manchichetto, no técnico brasileiro, em toda a lar-



Atacam os brasileiros e Asca pratica uma segura intervenção, inutilizando mais uma carga da seleção nacional, no malfadado encontro com o Peru, quando perdemos pela contagem mínima. Esta noite, todavia, todos contam numa vitória brasileira e consequentemente na conquista do bi-campeonato sul-americano de futebol

dados já se desposaram completamente, de qualquer pretensão, uma vez que a posição que ocupam em virtude dos pontos perdidos já não lhes permite alimentar nenhuma esperança.

tulo de Campeões Sul-Americanos de Futebol na noite de amanhã. Para isto basta que eles consigam levar de vencida o quando "guaranis", temível adversário que terão de

a decisão do atual certame ficará a mercê do resultado da peleja que travarão peruanos e uruguaios. O primeiro, ainda alimentando algumas pretensões de conquistar o título,

PROBLEMAS DOS TÉCNICOS

Os dois técnicos se encontram de braços com sérios problemas. O preparador brasileiro está tendo algumas dores de cabeça com o ataque do seu quadro, uma vez que pretende lançar mão de Ademir e o popular "Queixada", está sendo cercado de todos os cuidados médicos.

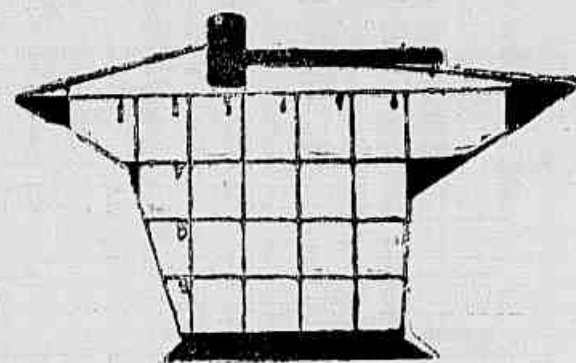
Na peleja com o Chile os jogadores Zizinho e Didi sofreram contusões estando o Departamento Médico da Delegação enviando todos os esforços no sentido de colocar aqueles "players" em condições de jogo. Se por um lado isto vem acontecendo com o técnico brasileiro lá pelas bandas do preparador paraguaio as coisas não andam melhores pois, além de alguns problemas que existem na formação da vanguarda do seu quadro, o sr. Solich tem também sérios "cabecinhos" a resolver para a formação da defesa, uma vez que dificilmente poderá contar com a parceria de zagueiros titulares.

A TORCIDA SERÁ PARAGUAIA

Os torcedores locais repetirão na peleja de amanhã o que fizeram no "match" em que os brasileiros enfrentaram os chilenos, isto é, torcerão contra o Brasil, pois, só, com a derrota ou um empate dos brasileiros na pugna da manhã, poderão os peruanos continuar alimentando a esperança de se sagrarem campeões Sul-Americanos do Futebol.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 103
(Para novatos)



HORIZONTAIS

1. — Povoação que é a sede de um governo de uma nação.
7. — O mesmo que ladrar.
8. — Mentira, bobagem, petate.
9. — Tocar de leve.

VERTICAIS

2. — Vazar.
3. — Não anda.

4. — Importante, decisivo, sem a primeira.
5. — Trapa, pedaço de pano.
6. — Lavar a terra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 102

- HORIZONTAIS E VERTICAIS
1. Catás; 2. Atia; 3. Tirol; 4. Alous; 5. Salsa.

Quadros para Hoje

BRASIL

- Castilho
- Pinheiro
- Santos
- D. Santos
- Bauer
- Danilo
- Julinho (Cláudio)
- Zizinho (Julinho)
- Baltazar
- Didi
- Rodrigues (Pinga)

PARAGUAI

- Riquelme
- Olmedo
- Marthex
- Gavillan
- Leguizamón
- Hernández
- Berni
- Lopez
- Fernandez
- Romero
- Gomez

OS DESPORTISTAS SO USAM



SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEIDA DOS CABELLOS. AO COMPRAR EXIJAM SOBERANA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Ante os Endiabrados Caiu O Unidos de Itararé

Em suas últimas rodadas letais a "festa", ficou sendo a seguinte a "estatística" do campeonato Sul-Americano de Futebol que está sendo realizado em Lima:

George Roden 3
Charles Dean 2
David Gregory 2
Mario Viana 1

RESULTADOS DOS "MATCHES" JA REALIZADOS

- 22-2 — Bolívia x Peru 0.
- 25-2 — Paraguai 3 x Chile 0
- 28-2 — Peru 1 x Equador 0.
- 1-3 — Brasil 8 x Bolívia 1
- 4-3 — Equador 0 x Paraguai 0 e Peru 0 x Chile 0.
- 8-3 — Bolívia 1 x Equador 0
- 15-3 — Brasil 1 x Uruguai 0.
- 16-3 — Paraguai 2 x Bolívia 1.
- 19-3 — Chile 3 x Equador 0 e Peru 1 x Brasil 0.
- 22-3 — Brasil 3 x Chile 2 e Uruguai 6 x Equador 0.

JOGOS QUE RESTAM
HOJE — Brasil x Paraguai.
29.3 (final) — Bolívia x Chile e Peru x Uruguai.

ESPETACULAR VITÓRIA DO CERES

Mais uma espetacular goleada vem de conquistar o Ceres F.C. Desta feita o adversário do poderoso esquadrão do subúrbio de Bangü, foi o quadro do Cassino da Base Aérea de Santa Cruz, que em nenhum momento do encontro, conseguiu

conseguiu fazer frente aos cerenses, caindo, no final, pelo dilatado marcador de 13 x 2. A primeira etapa do jogo terminou com a vitória parcial do Ceres, pelo marcador de 7 x 0, traduzindo o jogo arrasador. Esteve soberbo o jovem atacante,

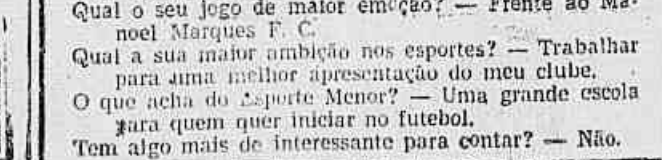
realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

Craques do Esporte Menor

Seu verdadeiro nome — José A. Matias. Tem apelido? — Não. Quando começou a jogar? — Em 1910. Quais os clubes em que já atuou? — Flamengo Suburbano, Oposão, América Suburbano. Cite alguns jogadores destacados destes clubes. — Lambert, Espigão e Bocais. Qual o seu grêmio atual? — Flamengo Suburbano. Está satisfeito no mesmo? — Sim. Qual o seu jogo de maior êxito? — Frente ao Manoel Marques F.C. Qual a sua maior ambição nos esportes? — Trabalhar para uma melhor apresentação do meu clube. O que acha do "Esporte Menor"? — Uma grande escola para quem quer iniciar no futebol. Tem algo mais de interessante para contar? — Não.



A equipe principal do "Filhos de São Jorge"

te, realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico que há muito se encontrava afastado dos gramados, a superioridade dos rapazes de Bangü, que passaram os 45 minutos de luta dentro da área do quadro do Cassino. Como era desativado pelo seu quadro. Na fase final mais se acentuou

realizando uma exibição brilhante.

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição: Princesa; Nene e Candonga; Zico, Sodré e Espertinho; Tito, Milton, Carlinhos, Jorge e Maurício.

de se esperar verificou-se uma chuva de tentos. Quando o arbitro deu por encerrado o jogo, o placar acusava 13 tentos para o conjunto cerense contra 2 do seu adversário. Entre os coxetes temos a brilhante crendência do jovem Zico

APODERAM-SE DOS VIVERES DESTINADOS AOS NORDESTINOS

Não chega até os flagelados o auxílio do Sul — Conversa fiada a ajuda do governo aos sertanejos vítimas da seca — Ajuntamentos de negociatas e tubarões as comissões criadas nos Estados pela Legião Brasileira de Assistência para socorrer os flagelados — Os chefões políticos dos municípios assolados pela seca apropriam-se dos gêneros destinados aos sertanejos — Cada vez mais grave a situação em Pernambuco

MAURICIO VINHAS — enviado especial de IMPRENSA POPULAR

RECIFE, 26 — O sr. Joaquim Galindo de Assis, prefeito de Alagoinha, esteve nesta capital a fim de conseguir ajuda para os flagelados morrendo à míngua no seu município. Aqui chegou com as maiores esperanças. Estava informado, pelo rádio e os jornais, de que aviões e navios, carregados de gêneros, tinham partido do Sul. Julgava que nenhuma dificuldade teria em obter mantimentos para o socorro imediato aos sertanejos famintos. Também havia ouvido falar na liberação das verbas para o Nordeste, e esperava regressar com a certeza de que importantes obras públicas seriam imediatamente atacadas em Alagoinha.

Todos os dias que aqui permaneceu, o sr. Galindo de Assis — dando provas de persistência matuta — subia as escadas da Legião Brasileira de Assistência, procurava as repartições competentes, buscava contato com as entidades, e grupos que se dizem representantes de campanhas em benefício dos flagelados.

Ao regressar, não podia o prefeito de Alagoinha esconder sua desilusão. Em parte alguma, nada pôde obter. Até quanto aos saldos da verba

federal de 1951, referentes ao município, disseram-lhe não haver esperança de receber agora. Em relação à propaganda, em torno da ajuda aos flagelados, que se ouve por toda parte, declarou o sr. Galindo de Assis:

— Isto é conversa fiada.

RATAZANAS E CAMUNDONGOS

Ao percorrer o interior do Ceará, verificamos que, bem ou mal, alguns caminhos de gêneros, mandados como au-

xílio, ainda chegam às sedes municipais. Entregues aos chefões políticos locais, estes raciocinam do seguinte modo: «Esses mantimentos não dão para nada; distribuídos entre os necessitados, nem chegaria meio quilo para cada família. Após comer um punhado da farinha ou um prato de feijão, eles ficariam na mesma. Ora, nós também não deixamos de sofrer um pouco em virtude da seca. Fiquemos com isto, que sempre serve para alguma coisa».

Entretanto, em Pernambuco, a situação é pior. Ou nada está chegando aqui, ou os depósitos se encontram entregues a gordas ratazanas estaduais, tão estagnadas que nem sobras deixam aos camundongos dos municípios.

O caso do prefeito de Alagoinha — que parecia sinceramente interessado em minorar os sofrimentos do povo que o elegeu — é um exemplo. Numerosos outros poderiam ser citados.

A COMISSÃO SUPERVISORA

A Legião Brasileira de Assistência está funcionando neste Estado através de uma Comissão Supervisora, cujos membros foram escolhidos e nomeados pela própria dona Darcy Vargas.

Na presidência de honra da Comissão, como figura decorativa, aparece o Dr. Jânio de Lins, esposa do réguo estadual Elétrico.

A presidência efetiva — exercida nominalmente — é exercida por dona Antonieta Magalhães, viúva do sr. Agamenon, de triste memória.

Quem realmente dirige a comissão é o vice-presidente, o grande capitalista Antonio Pereira, atual presidente do Sesi e da Federação das Indústrias do Pernambuco. Política ultra-reacionária, distingu-se, na sua gestão como prefeito de Recife, por sua hostilidade aos interesses do povo. Conta-se que, visitando recentemente Getúlio, houve entre ambos os seguintes diálogos:

VARGAS — Por que o chamam de demagogo, sr. Pereira?

PEREIRA — Porque sou em escala estadual aquilo que o sr. é nacionalmente.

AS DEMAIS RATAZANAS

São ainda membros da tal Comissão Supervisora:

Dom Antonio de Almeida Moraes Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, antigo bispo em Minas Gerais, conhecido por proteger e auxiliar os chefes integralistas do Estado. Visitado certa vez por uma comissão de universitários, que desejavam ouvir a sua opinião a respeito da Petrobrás, declarou o arcebispo:

— Sou integralista a favor do capital estrangeiro.

Professor Artur Coutinho, secretário de Saúde e presidente da Cruz Vermelha, é elemento de absoluta confiança dos chefes militares norte-americanos em Recife. Era íntimo do general Americano Freire, quando este comandava a 1ª Região Militar, e com ele comungava as mesmas sinistramas idéias de perseguição aos movimentos populares e patrióticos e de entrega do Brasil ao imperialismo lanque.

Oscar Amorim, presidente da Associação Comercial do Pernambuco, grande tubarão, um dos maiores aproveitadores e responsáveis pela fome e a alta dos gêneros da primeira necessidade, com a qual se debate toda a população pernambucana.

F. Pessoa de Queiroz, grande capitalista, acionista de bancos e usinas, proprietário do «Jornal do Comércio», «Diário da Noite», «Rádio Jornal do Comércio» e várias emissoras do interior (Pescaria, Garanhuns, Caruaru e Limoeiro); todos esses órgãos fazem a propaganda da política de guerra e fome de Vargas.

Aníbal Fernandes, espoliado de Chateaubriand, ex-diretor do «Diário de Pernambuco», porta-voz notório, e mensal do Consulado Americano. Durante o governo Lima Cavalcanti, já foi processado como ladrão dos diários públicos, e podemos imaginar quanto ele está feliz agora. Enquanto o povo nordestino já sofre os horrores da seca, esteve na festa de Coberville, onde — segundo se conta — ficou entusiasmado com o sucesso de Jacques Fath. Ex portador das piores taras da civilização ocidental.

Paulo Germano de Magalhães, deputado estadual e diretor do jornal «Folha da Manhã»; filho de Agamenon, é herdeiro e continuador de toda uma linhagem política das latifundiárias pernambucanas.

Armindo Moura, um dos maiores — senão o maior — proprietário de agências de venda de automóveis no Nordeste. Grande capitalista, ligado aos trustes americanos (G.M., «Ford», etc. E o patrono político do deputado federal Juracy Maranhão.

Gomes Maranhão, sócio menor de Armindo Moura. Ex-secretário da Agricultura no governo Agamenon, é atualmente um dos maiores produtores estaduais do PTB.

Há na comissão, ainda algumas figuras de segundo plano como Aluizio Neto, Fernando Costa e José Rego Vieira, este último senhor de engenho, ex-presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, entidade que congrega os mais retrógrados donos de terras.

É o caso de se perguntar: que pode o povo, que podem os flagelados esperar de uma comissão assim constituída?

NOS OUTROS ESTADOS

Em outros Estados do Nordeste, de acordo com as mais recentes informações de que dispomos, o auxílio aos flagelados também não está chegando. Na Paraíba, o sr. José Américo, os membros do seu governo e seus familiares, fazem excursões pelo interior. Passam, em automóveis de luxo, rápidos como cometas, pelas regiões atingidas. Só distribuem alguns quilos de mantimentos quando em sua companhia está algum fotógrafo para fixar o acontecimento. Conta-se até que, de uma feita, por não haver nem

um quilo de farinha na comitiva, os flagelados foram postos em fila a fim de receber cada qual 50 centavos. Fora isto, formulam promessas. Promessas e mais promessas.

Quando ao Rio Grande do Norte, um dos Estados mais atingidos pela calamidade, o «Diário de Pernambuco», órgão de Chateaubriand, publica uma correspondência daquele Estado:

«De tudo quanto se tem dito sobre o auxílio às vítimas da seca, no Rio Grande do Norte, de todos esses movimentos de ajuda iniciados e tão bombasticamente proclamados pela imprensa do Sul do país, até agora nada



Diante da Prefeitura de Patos, centenas de flagelados se concentram dia e noite exigindo trabalho

mais há de positivo além da remessa de três aviões conduzindo 8 toneladas de gêneros dos dois quais enviados pela Legião Brasileira de Assistência — um por intermédio de uma campanha promovida por um vespertino da capital da República.

A mesma correspondência

informa que há no Rio Grande do Norte 300.000 flagelados. Otto toneladas divididas entre trezentos mil necessitados — mesmo que nada fosse com as ratazanas e os camundongos — dão pouco mais de 23 gramas de gêneros alimentícios para cada família. Faltam a medida do auxílio.



Este comitê (à direita) ficou a manhã inteira, no mercado de Icó (Ceará), olhando com os olhos da fome, para a carne que não podia comprar

Greve na Faculdade de Arquitetura

Exigem os universitários a unificação da Faculdade



O estudante Ayrton Miguez, vice-presidente do D. A. da Faculdade Nacional de Arquitetura, falando à reportagem

Os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura declararam-se em greve na tarde de ontem. Nossa reportagem esteve naquele estabelecimento de ensino superior onde ouviu o acadêmico Ayrton Miguez de Oliveira, vice-presidente do D. A.

O dirigente estudantil disse:

— Nossos colegas da Belas Artes fizeram anteriormente uma greve por falta de instalações. O edifício não comportava as 5 séries de Arquitetura e os diversos cursos de Belas Artes. Foram transferidas, então, para a Praia Vermelha, o 1º e o 2º ano de Arquitetura. Este ano foi transferido o terceiro. Todo a Faculdade poderia ter sido transferida e essa divisão prejudicada em muito. Os alunos principalmente com a divisão da secretaria em duas. O próprio diretor não pode dar a devida atenção à Escola, pois é obrigado a estar em um e outro local.

RESOLUÇÃO

A Assembleia Geral do dia

24 último resolveu, então, — disse o vice-presidente do Diretório Acadêmico — decretar a suspensão das aulas para o 4º e 5º anos, prejudicados diretamente, até o dia 6. Caso até esse dia não te-

nham sido atendidas as nossas reivindicações será declarada a greve geral com a suspensão das aulas em toda a Faculdade.

Acrescentou:

— A unificação da Escola é uma reivindicação de todos os alunos e base da programação da atual diretoria do D.A., tendo sido mesmo um dos fatores de sua eleição.

COMISSÃO DE CONGREGAÇÃO

O estudante nos informou que a Congregação da FNA designou uma comissão para fazer um levantamento da área na praça da Relação, na Praia Vermelha, em que poderia ser ministradas as aulas no 4º e 5º anos, constituindo isso uma vitória parcial do movimento.

APOIO DA E. N. B. A.

A Escola Nacional de Belas Artes convocou hoje, às 10 horas sua Assembleia Geral extraordinária, a fim de decidir sobre a atitude a tomar em relação ao movimento dos alunos da Arquitetura, a Comissão Executiva do D. A. da E. N. B. A. — U. B. já deu, antecipadamente, o seu apoio, esperando-se que a Assembleia Geral também o faça.

Assembléias femininas municipais do Est. do Rio

Reuniões e palestras em preparação da Assembleia Regional de Niterói — Eleição de delegadas

As mulheres do Estado do Rio estão realizando intensa campanha de preparação da Assembleia Regional Feminina, que se realizará no próximo mês de abril, em Niterói. Em vários municípios, vilas, bairros e conjuntos residenciais têm se reunido em assembleias e proferido palestras em que se discutem os problemas locais e se elegem delegadas à Assembleia Regional. Em todas essas reuniões as mulheres fluminen-

ses têm dito de seu integral apoio ao Congresso Mundial de Mulheres que se realizará em junho, na Dinamarca.

ASSEMBLEIAS

Em Caxias reuniram-se cerca de 50 mulheres, representantes das moradores das diversas bairros, trabalhadoras de várias empresas e concentrações camponesas. Estiveram presentes uma representante de «Monumento Feminino» e a sra. Ruth Mendes, representando a Associação Feminina Fluminense.

As mulheres de Caxias elegeram 12 delegadas à Assembleia Regional preparatória do congresso internacional feminino.

Em São João do Meriti a reunião contou com a presença de 40 donas de casa. Compararam-se a professora Alexandrina Faria, fazendo-se a Associação Feminina Fluminense representada por sua presidente, a sra. Guimarães Damasceno. Foram escolhidos 12 representantes para a Assembleia Regional.

PALESTRAS

As mulheres de Engenheiro realizaram uma palestra sobre os problemas locais e a situação do Congresso Mundial de Mulheres para a luta pelos direitos femininos. Realizaram no momento uma campanha com as moradores do local pela obtenção de um camêlido da C. O. F. A. P. para o bairro. Nesse sentido já conseguiram mais de 300 assinaturas, em um memorial dirigido à direção da COFAP. Na barra do Neves foi realizada uma palestra e programaram várias outras. Lutam para que a COFAP estabeleça no bairro um posto de venda em camêlidos.

As mulheres do bairro de Pira, em São Gonçalo, realizaram uma palestra no sábado último, preparando-se para o congresso local.

Salve 25 de Março de 1953. Viva o 31.º aniversário do P.C.B.

PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

Outra mensagem assinada por trabalhadores portuários saudou o 31.º aniversário do P.C.B., concluindo com as seguintes palavras:

«Devemos lutar pela legalidade do nosso Partido, pois não é possível que um Partido como o nosso continue na ilegalidade. Ele é o Partido que nunca mentiu e que tudo faz em defesa do povo. Depositamos toda nossa fé e esperança no Partido Comunista do Brasil pois só ele poderá resolver esta situação de miséria e fome em que vivamos».

Salve 25 de Março de 1953. Viva o 31.º aniversário do P.C.B.

PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

Outra mensagem assinada por trabalhadores portuários saudou o 31.º aniversário do P.C.B., concluindo com as seguintes palavras:

«Devemos lutar pela legalidade do nosso Partido, pois não é possível que um Partido como o nosso continue na ilegalidade. Ele é o Partido que nunca mentiu e que tudo faz em defesa do povo. Depositamos toda nossa fé e esperança no Partido Comunista do Brasil pois só ele poderá resolver esta situação de miséria e fome em que vivamos».



As filas se estendem nos pontos de estacionamento dos lotações. E agora há a ameaça de redução do número desses veículos, pois o Serviço de Trânsito resolveu retirar do tráfego os que não foram emplacados até o dia 31 próximo

Transporte: um Problema Cada Vez Mais Difícil

Em consequência das dificuldades impostas pela CEXIM para a importação de peças essenciais os ônibus estão sendo retirados da circulação — Suspensas duas linhas da Viação Relâmpago por falta de carros — Idêntica ameaça pesa sobre os lotações

O carioca enfrenta, desde muito, o problema até então insolúvel, da falta de transporte. As filas de passageiros se enroscam nos pontos de estacionamento de ônibus e lotações enquanto os bondes trafegam cada vez mais apinhados de gente agarrada aos estribos e balaustrados. Os trens da Central e Leopoldina agravam, por sua vez, o suplício diário, correndo sem horários e com um número reduzido de composições, que por precárias, constituem uma ameaça constante à vida de milhões de passageiros.

SITUAÇÃO CALAMITOSA

Chegamos a uma situação verdadeiramente calamitosa com todo o sistema de transporte se desmantelando dia a dia. O carioca não conta praticamente com nenhuma condição capaz de atender às exigências do horário de trabalho e a outras necessidades. De um lado a Light, contando com os bons negócios e a conveniência criminosa do governo e da Prefeitura, retira sem aviso prévio seus caminhões que ainda circulam em algumas linhas, sob a alegação de falta de energia elétrica, no que é acompanhado pela Central do Brasil que reduziu recentemente sua capacidade de transporte para 60 composições, com os quais transportam 500 mil passageiros. Acrescenta-se a isso a ameaça de redução do tráfego dos lotações e veremos a que ponto chegou a situação dos

Aconteceu NA CIDADE

Atirado Longe Pelo Automóvel

MORTA PELO AUTO

Na rua Jardim Botânico, em frente ao número 559, um automóvel de chapa não identificada atropelou o cozinheiro José Tavares Frazão, de 38 anos de idade, casado, morador na rua Um, número 559, na Rocinha. O cozinheiro sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado em estado de choque no Hospital Miguel Couto.

COLIDIRAM

VIOLENTAMENTE

Procedente do centro da cidade, trafegava pela rua Lobo Junior o automóvel de chapa número 191. Ao atingir a rua Cintra, o veículo desgovernou-se indo se projetar de encontro ao «taxi» de chapa número 4-47183, que trafegava em sentido contrário. Em consequência saíram feridos, Paulo Fernandes Magalhães, solteiro, de 22 anos de idade, radista, morador à rua Delfino Ens, número 327, proprietário do auto que provocou a batida; João Gonçalves Raimundo, portador, domiciliado à rua Berthelme, casado, de 49 anos nado Taveira, número, 264, motorista do carro abalroado; Ari Costa, casado, de 32 anos de idade, morador à rua Itapua, número 191; Cristóvão Bernardes da Silva, casado, de 30 anos de idade, comerciante, residente à rua Tomás Lopes, número, 518 e Ari Tavares do Couto, industrial, solteiro, de 38 anos de idade, domiciliado na rua Fe-

dos Santos Rodrigues, morador na rua Marquês de Sapucaí, número, 55, casa 15. Da batida resultou saírem feridos as seguintes pessoas: O motorista do carro oficial e Gastão Duarte Pinto de Moura, chefe da seção do IAPI, de 46 anos de idade, morador na rua Raul Redford 40, sofreram contusões e escoriações. Foram medicados no Hospital Miguel Couto.

CAIU O «PINGENTE»

Nas proximidades da estação de São Cristóvão, um carro de cor branca, de 22 anos presumíveis, e que viajava como «pingente» num trem da Leopoldina, caiu na linha férrea, sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Após ser medicado no «Posto de Assistência», foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Nas proximidades da estação de São Cristóvão, um carro de cor branca, de 22 anos presumíveis, e que viajava como «pingente» num trem da Leopoldina, caiu na linha férrea, sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Após ser medicado no «Posto de Assistência», foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Nas proximidades da estação de São Cristóvão, um carro de cor branca, de 22 anos presumíveis, e que viajava como «pingente» num trem da Leopoldina, caiu na linha férrea, sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Após ser medicado no «Posto de Assistência», foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Nas proximidades da estação de São Cristóvão, um carro de cor branca, de 22 anos presumíveis, e que viajava como «pingente» num trem da Leopoldina, caiu na linha férrea, sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Após ser medicado no «Posto de Assistência», foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Nas proximidades da estação de São Cristóvão, um carro de cor branca, de 22 anos presumíveis, e que viajava como «pingente» num trem da Leopoldina, caiu na linha férrea, sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Após ser medicado no «Posto de Assistência», foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Nas proximidades da estação de São Cristóvão, um carro de cor branca, de 22 anos presumíveis, e que viajava como «pingente» num trem da Leopoldina, caiu na linha férrea, sofrendo em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Após ser medicado no «Posto de Assistência», foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Pesar pela Morte de Gottwald

Um grupo de moradores de viado à legião da República Magé comunicou-nos haver em Techoeslovquia, nesta capital um abaixo-assinado de pesar pela morte do presidente Klement Gottwald.

As relações da Tchecoslovquia com o Brasil, diz o documento, são uma prova de amizade e fraternidade e mundial. «Gottwald foi um dirigente que em vida sempre pugnou pela paz universal», dizem os signatários, que são em número superior a trinta.

DOS CAMPONESES

DE BARI

O Conselho de Paz de Bari também formulou voto de pesar pela morte do presidente Gottwald.

SAUDANDO O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES, que no dia 25 de março último comemorou o seu 31.º aniversário de luta pelas reivindicações do proletariado e do povo, recebemos diversas mensagens de operários e patriotas que vêm no combativo Partido Comunista do Brasil o vanguardeiro da luta pela independência nacional e pela felicidade do nosso povo.

SAUDAÇÃO DOS MORADORES DE CAMPO GRANDE

Dos moradores de Campo Grande, assinada por dezenas de pessoas, recebemos a seguinte mensagem dirigida a Prestes:

«Moradores de C. Grande, saúdam o aniversário do P.C.B. e desejamos a todos os brasileiros a vitória do P.C.B.»

SAUDAÇÃO DOS MORADORES DE CAMPO GRANDE

Dos moradores de Campo Grande, assinada por dezenas de pessoas, recebemos a seguinte mensagem dirigida a Prestes:

«Moradores de C. Grande, saúdam o aniversário do P.C.B. e desejamos a todos os brasileiros a vitória do P.C.B.»

SAUDAÇÃO DOS MORADORES DE CAMPO GRANDE

Dos moradores de Campo Grande, assinada por dezenas de pessoas, recebemos a seguinte mensagem dirigida a Prestes:

«Moradores de C. Grande, saúdam o aniversário do P.C.B. e desejamos a todos os brasileiros a vitória do P.C.B.»

SAUDAÇÃO DOS MORADORES DE CAMPO GRANDE

Dos moradores de Campo Grande, assinada por dezenas de pessoas, recebemos a seguinte mensagem dirigida a Prestes:

«Moradores de C. Grande, saúdam o aniversário do P.C.B. e desejamos a todos os brasileiros a vitória do P.C.B.»

SAUDAÇÃO DOS MORADORES DE CAMPO GRANDE

Dos moradores de Campo Grande, assinada por dezenas de pessoas, recebemos a seguinte mensagem dirigida a Prestes:

«Moradores de C. Grande, saúdam o aniversário do P.C.B. e desejamos a todos os brasileiros a vitória do P.C.B.»

SAUDAÇÃO DOS MORADORES DE CAMPO GRANDE

Dos moradores de Campo Grande, assinada por dezenas de pessoas, recebemos a seguinte mensagem dirigida a Prestes:

«Moradores de C. Grande, saúdam o aniversário do P.C.B. e desejamos a todos os brasileiros a vitória do P.C.B.»

Saúdam os Trabalhadores e o Povo O Aniversário do Partido Comunista

«Queremos por meio desta expressar a nossa profunda alegria e saudar na data de hoje mais um aniversário do nosso querido Partido, o Partido Comunista do Brasil, partido que em nossa terra lidera a luta pela Paz e a Independência Nacional e que se propõe a realizar as mais justas aspirações da classe operária e do povo.

Nesse momento em que as classes dominantes entregam nossa Pátria aos imperialistas americanos, nós comunistas e patriotas, vemos o nosso querido Partido completar 31 anos de existência e torná-lo cada vez mais forte, coeso e admirado pelas mais amplas camadas populares.

Salve o glorioso P.C.B.!

Salve Luiz Carlos Prestes!

Viva o Brasil livre e feliz!

MAIS FORTE E COESO E ADMIRADO PELO POVO

Outra mensagem assinada por numerosos patriotas, saúda os seguintes nomes do P.C.B.

«Queremos por meio desta expressar a nossa profunda alegria e saudar na data de hoje mais um aniversário do nosso querido Partido, o Partido Comunista do Brasil, partido que em nossa terra lidera a luta pela Paz e a Independência Nacional e que se propõe a realizar as mais justas aspirações da classe operária e do povo.

Nesse momento em que as classes dominantes entregam nossa Pátria aos imperialistas americanos, nós comunistas e patriotas, vemos o nosso querido Partido completar 31 anos de existência e torná-lo cada vez mais forte, coeso e admirado pelas mais amplas camadas populares.

Salve o glorioso P.C.B.!

Salve Luiz Carlos Prestes!

Viva o Brasil livre e feliz!

MAIS FORTE E COESO E ADMIRADO PELO POVO

Outra mensagem assinada por numerosos patriotas, saúda os seguintes nomes do P.C.B.

«Queremos por meio desta expressar a nossa profunda alegria e saudar na data de hoje mais um aniversário do nosso querido Partido, o Partido Comunista do Brasil, partido que em nossa terra lidera a luta pela Paz e a Independência Nacional e que se propõe a realizar as mais justas aspirações da classe operária e do povo.

Nesse momento em que as classes dominantes entregam nossa Pátria aos imperialistas americanos, nós comunistas e patriotas, vemos o nosso querido Partido completar 31 anos de existência e torná-lo cada vez mais forte, coeso e admirado pelas mais amplas camadas populares.

Salve o glorioso P.C.B.!

Salve Luiz Carlos Prestes!

Viva o Brasil livre e feliz!

MAIS FORTE E COESO E ADMIRADO PELO POVO

Outra mensagem assinada por numerosos patriotas, saúda os seguintes nomes do P.C.B.

«Queremos por meio desta expressar a nossa profunda alegria e saudar na data de hoje mais um aniversário do nosso querido Partido, o Partido Comunista do Brasil, partido que em nossa terra lidera a luta pela Paz e a Independência Nacional e que se propõe a realizar as mais justas aspirações da classe operária e do povo.

Nesse momento em que as classes dominantes entregam nossa Pátria aos imperialistas americanos, nós comunistas e patriotas, vemos o nosso querido Partido completar 31 anos de existência e torná-lo cada vez mais forte, coeso e admirado pelas mais amplas camadas populares.

Salve o glorioso P.C.B.!

Salve Luiz Carlos Prestes!

Viva o Brasil livre e feliz!

MAIS FORTE E COESO E ADMIRADO PELO POVO

Outra mensagem assinada por numerosos patriotas, saúda os seguintes nomes do P.C.B.

«Queremos por meio desta expressar a nossa profunda alegria e saudar na data de hoje mais um aniversário do nosso querido Partido, o Partido Comunista do Brasil, partido que em nossa terra lidera a luta pela Paz e a Independência Nacional e que se propõe a realizar as mais justas aspirações da classe operária e do povo.

Nesse momento em que as classes dominantes entregam nossa Pátria aos imperialistas americanos, nós comunistas e patriotas, vemos o nosso querido Partido completar 31 anos de existência e torná-lo cada vez mais forte, coeso e admirado pelas mais amplas camadas populares.

Salve o glorioso P.C.B.!

Salve Luiz Carlos Prestes!

Viva o Brasil livre e feliz!

MAIS FORTE E COESO E ADMIRADO PELO POVO

Outra mensagem assinada por numerosos patriotas, saúda os seguintes nomes do P.C.B.

«Queremos por meio desta expressar a nossa profunda alegria e saudar na data de hoje mais um aniversário do nosso querido Partido, o Partido Comunista do Brasil, partido que em nossa terra lidera a luta pela Paz e a Independência Nacional e que se propõe a realizar as mais justas aspirações da classe operária e do povo.

Nesse momento em que as classes dominantes entregam nossa Pátria aos imperialistas americanos, nós comunistas e patriotas, vemos o nosso querido Partido completar 31 anos de existência e torná-lo cada vez mais forte, coeso e admirado pelas mais amplas camadas populares.

Salve o glorioso P.C.B.!

Salve Luiz Carlos Prestes!

Viva o Brasil livre e feliz!

MAIS FORTE E COESO E ADMIRADO PELO POVO

Outra mensagem assinada por numerosos patriotas, saúda os seguintes nomes do P.C.B.

Preparativos De Guerra

NICÓSIA, 26. (APF) — Todas as forças aéreas britânicas do oriente Médio iniciaram hoje manobras destinadas a essa região.

Importantes forças com base no sul do Chipre deslocaram-se para a região de grande importância estratégica a sudeste da ilha, de onde se espera que a Arábia Saudita possa enviar tropas para a região.

As forças britânicas do oriente Médio iniciaram hoje manobras destinadas a essa região.